

Relatório Administrativo 2012



Arapoti, Abril de 2013

Índice

1 - Relatório da Administração	1
2 - Balanço Patrimonial	24
3 - Demonstração do Resultado do Exercício	27
4 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	31
5 - Fluxo de Caixa.....	34
6 - Notas Explicativas.....	37
7 - Parecer do Conselho Fiscal	92
8 - Parecer dos Auditores Independentes.....	94
9 - Balanço Patrimonial Regulatório.....	97
10 - Demonstrac�o do Resultado do Exercício Regulatória.....	100
11 - Notas Conciliatorias e Explicativas �s Demonstra�es Contábeis Regulatorias	105
12 - Parecer dos Auditores Independentes Regulatório.....	114

1 - Relatório da Administração

Relatório da Administração

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti, CERAL - DIS, é responsável pela distribuição de energia elétrica nas regiões rurais dos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul.

A CERAL – DIS começou a atuar de forma regulada no setor de energia elétrica quando teve sua permissão homologada em janeiro de 2009.

Esta Cooperativa está sempre em busca de superações e melhorias, tendo como objetivo, prestar os melhores serviços a todos os associados e consumidores que utilizam nossa energia.

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Associados,

O relatório a seguir, contempla as principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2012.

Anexos estão as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária e Regulatória vigentes, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS perante a sociedade, parceiros, investidores, órgão regulador, associados e clientes.

Foram cumpridas as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa.

Senhores associados, adicionalmente informamos que conforme determinação da SFF/ANEEL, publicamos o Balanço Regulatório e Balanço Societário.

Para este presente relatório da administração, os conceitos utilizados serão sempre os Regulatórios.

Carta do Presidente

O ano de 2009 ficará marcado como o primeiro ano de funcionamento efetivo da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL-DIS, que teve sua assembléia de fundação realizada no dia 08 de outubro de 2008 e assinatura do contrato de permissão em novembro de 2008.

A CERAL-DIS foi fundada devido à lei 9074/95, lei esta que regulamentou o processo de privatização das empresas de energia elétrica de nosso país. Nesta Lei, o artigo 23 estabelece que as cooperativas de eletrificação rural devam ser regulamentadas, passando a ser distribuidora de serviços públicos de eletricidade.

No ano de 2012, já nos encontramos no quarto ano como empresa regulamentada, o que nos exige cada vez mais diversos treinamentos e participações em grupos de estudos, a fim de nos inteirarmos cada vez mais nas mudanças ocorridas por força da regulamentação do setor elétrico.

Agora a CERAL - DIS trabalha conforme as normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, procurando oferecer a máxima qualidade na prestação de seus serviços.

Enfim, neste ano, a exemplo do ano anterior, tivemos muito trabalho, e o que nos deixa satisfeito é que muitas ações foram realizadas, sabendo que os desafios certamente virão, mas sempre primaremos pela continuidade no atendimento personalizado e de qualidade aos cooperados e consumidores.

Agradecemos aos fundadores desta Cooperativa que com garra e coragem assumiram a responsabilidade e os desafios do negócio, aos Senhores Associados, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, e Consumidores, e que possamos, juntos, manter sempre uma parceria de sucesso.

Em especial agradecemos ao nosso bom Deus que está conosco e nos ajuda em nossa caminhada nos dando sabedoria e força para prosseguirmos.

Cenário

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti, CERAL – DIS, é uma Distribuidora de Energia Elétrica que fornece energia na região rural dos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul, observando as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A CERAL – DIS, concluiu o processo de certificação dos índices de qualidade de energia através do sistema de certificação ISO 9001, sendo outorgada a esta permissionária a certificação no mês de dezembro de 2011. Durante o ano de 2012, foram feitos todos os processos já executados em 2011. Foi realizada a auditoria de monitoramento, sendo renovada a certificação até dezembro de 2013.

Em nossa política de qualidade, buscamos sempre a melhoria através da capacitação dos nossos colaboradores através de Investimentos em Treinamentos Técnicos e Segurança e Medicina no Trabalho, visando a atender de forma adequada os nossos associados e consumidores e demais partes interessadas.

Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CERAL - DIS distribui energia elétrica na zona rural dos municípios de Arapoti, Jaguariaíva, São José da Boa Vista e Piraí do Sul. Atualmente (base dezembro/2012), possui 237 associados, divididos em 54,55 % de consumo rural, 2,33 % de consumo residencial, 5,54 % de consumo comercial, 35,56 % de consumo industrial e outros 2,02 % de outros. Possui também 531 consumidores (não associados), divididos em 50,37 % de consumo rural, 10,15 % de consumo residencial, 6,76 % de consumo comercial, 21,33% de consumo industrial e outros 11,39 %. Os consumidores da zona rural que não estão ligados em nossa Permissionária são atendidos pela Concessionária local, a COPEL Distribuição S.A.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de "Consumidor Livre".

.Ligação de Consumidores - foram realizadas no ano de 2012 um total de 21 novas ligações, sendo 02 Residenciais, 02 Industriais, 17 Rurais.

.Comportamento do Mercado - A CERAL - DIS não possui geração de energia elétrica. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da Concessionária COPEL Distribuição S.A., e participação do Programa Governamental PROINFA.

	Balanco Energético em GWh	
	2012	2011
Geração própria	0	0
COPEL	20,35	20,71
PROINFA	0,42	0,66
Total	20,77	21,37
Disponibilidade		
Consumidores - distribuição	21,78	19,77
Direta		
Consumidores livres	0	0
Concessionárias	0	0
Energia Contratual	0	0
Energia de curto prazo	0	0
Fornecimento e suprimento	21,78	19,77
Perdas e diferenças	-4,86%	7,49%

OBS:

Houve redução na ordem de 4,86% nas perdas conforme índice demonstrado neste quadro.

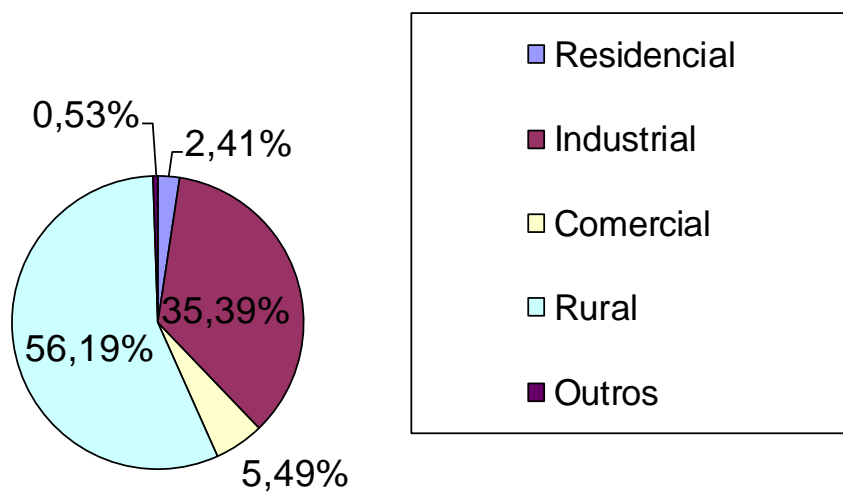
Distribuição Direta por Classe de Consumo – A CERAL - DIS não distribuiu energia de forma direta no exercício de 2012, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um acréscimo de 5,06% (Cinco inteiros e seis centésimos por cento) comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Rural com 7,46% (Sete inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) em relação ao exercício anterior que é nossa classe mais relevante.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em GWh

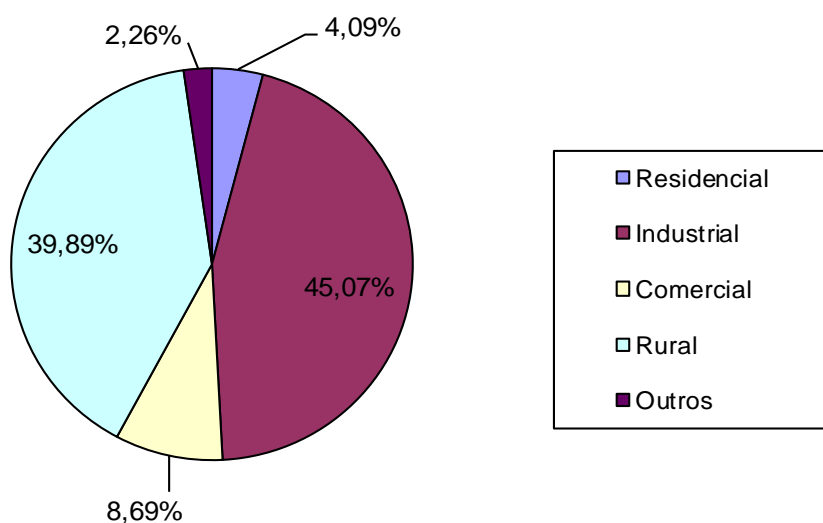
Classe	2012	2011	%
Residencial	0,50	0,47	6,38
Industrial	7,35	7,26	1,24
Comercial	1,14	1,07	6,54
Rural	11,67	10,86	7,46
Outros	0,11	0,11	-
Total	20,77	19,77	5,06



Receita - A receita bruta decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no exercício totalizou em R\$ 5.285,82 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Bruta em R\$ mil

Classe	2012	2011	%
Residencial	216,28	221,59	(2,40)
Industrial	2.382,10	2.160,34	10,27
Comercial	459,47	429,65	6,94
Rural	2.108,30	1.984,62	6,23
Outros	119,67	31,38	281,36
Total	5.285,82	4.827,58	9,49



Número de Consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2012, apresentou um decréscimo de 2,46% (Dois inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	Número de consumidores		
	2012	2011	%
Residencial	176	190	-7,37
Industrial	13	16	-18,75
Comercial	58	63	-7,94
Rural	652	654	-0,31
Outros	14	13	7,69
Total	913	936	-2,46

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, em dezembro de 2012, atingiu R\$ 270,59/MWh, com aumento de 11,87 % (Onze inteiros e oitenta e sete centésimos por cento) com relação a dezembro de 2011.

OBS:Os valores abaixo demonstrados estão expressos em (Reais/mil).

Classe	Tarifa média de Fornecimento					
	em R\$/MWh					
Residencial	334,36					
Industrial	249,61					
Comercial	312,66					
Rural	195,99					
Poder público	312,70					
Outros	218,27					
Composição da Tarifa	Poder					
	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Público	Outros
Tarifa aplicada	227,33	485,74	2.550,78	2.367,04	13,18	115,72
Impostos	22,88	54,40	349,29	535,79	1,49	17,60
PIS	0,41	0,98	6,32	9,70	0,03	0,32
COFINS	1,91	4,54	29,18	44,76	0,12	1,47
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS	20,56	48,87	313,78	481,32	1,33	15,81
Taxas	14,81	35,20	225,99	346,65	0,96	11,39
Fiscalização	0,33	0,79	5,10	7,83	0,02	0,26
CCC	5,26	12,50	80,28	123,14	0,34	4,05
RGR	1,88	4,46	28,64	43,93	0,12	1,44
P&D	0,44	1,04	6,67	10,24	0,03	0,34
PEE	0,43	1,02	6,57	10,08	0,03	0,33
CDE	4,61	10,96	70,39	107,98	0,30	3,55
PROINFA	1,86	4,41	28,33	43,46	0,12	1,43
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada p/revenda	22,99	54,65	350,88	538,24	1,49	17,68
Encargos de uso da rede elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de pessoal	25,46	60,53	388,67	596,20	1,65	19,59
Outras despesas operacionais	28,24	67,14	431,11	661,30	1,83	21,73
Tarifa bruta da concessionária (*)	189,64	396,15	1.975,51	1.484,61	10,73	86,73
Resultado	112,95	213,82	804,84	-311,13	5,75	27,73

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Qualidade do Fornecimento:

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor).

A seguir apresentamos os dados referentes ao ano de 2012:

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	Tempo de espera (horas)
2009	0	0	0
2010	1,36	0,98	2,14
2011	23,65	11,61	2,02
2012	21,48	17,56	1,5

OBS: A CERAL – DIS teve assinado o contrato de permissão em novembro de 2008, porém, os dados de DEC e FEC começaram a ser apurados efetivamente em março de 2010 em função de estruturação e ajustes de sistemas. Por esse motivo justificamos.

Atendimento ao Consumidor:

A CERAL – DIS não participa do Programa Luz para todos, devido que em sua área de atuação existem poucas propriedades sem atendimento, resultando que o custo / benefício do Programa LPT não é satisfatório. No entanto, as solicitações de ligações estão sendo atendidas via universalização.

Tecnologia da Informação:

A CERAL –DIS tem investido em TI, principalmente nas áreas contábil, comercial e atendimento ao cliente, dispendo de programas modernos que visam facilitar seus controles internos e proporcionar bom atendimento aos consumidores.

Na área técnica de distribuição, possuímos equipamentos automáticos para religar a energia, com previsão para fazermos melhorias nestes equipamentos e possibilitar sua conexão com sistemas de computadores, o que atualmente não é possível.

Desempenho Econômico-Financeiro

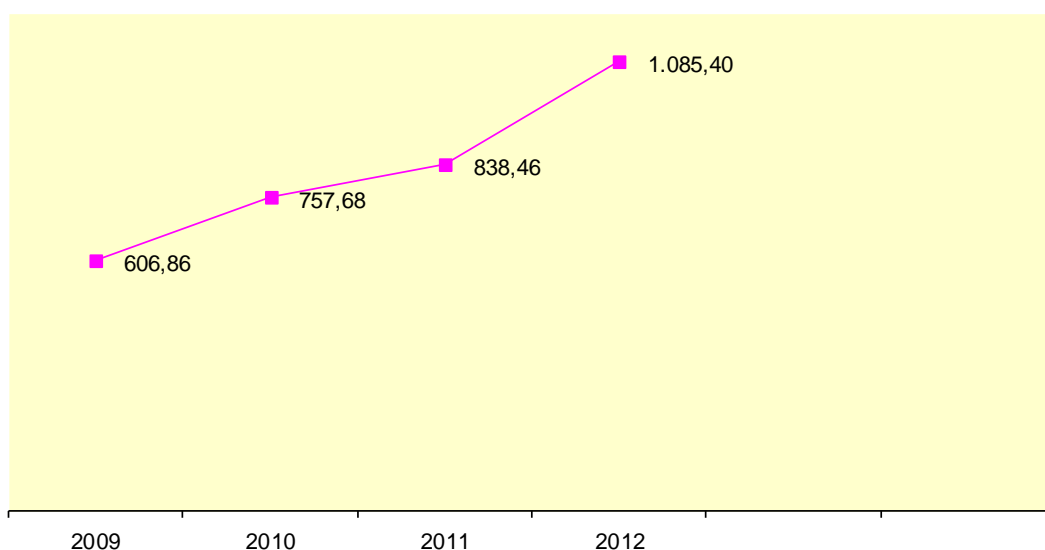
Em 2012, a Sobra Líquida foi de R\$ 917,99 (Reais/mil), contra uma Sobra Líquida de R\$ 696,99 (Reais/mil) em 2011, ocasionando um aumento nas Sobras na ordem de 31,71 %. A Receita Operacional Líquida em 2012 era de R\$ 4.237,30 (Reais/mil), superior a 2011 em 20,59 % que era R\$ 3.513,68 (Reais/mil).

As Despesas Operacionais totalizaram em 2012 R\$ 3.383,32 (Reais/mil), valor este superior em relação a 2011 em 17,79 % que foi de R\$ 2.872,33 (reais/mil).

Em relação ao Patrimônio Líquido do exercício, a variação foi positiva em 30,67 % em relação a 2011.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.085,40 (Reais/mil), superior em 29,45% a 2011, que foi de R\$ 838,46 (Reais/mil), conforme variação abaixo:

EBITDA OU LAJIDA - Legislação Societária



Investimentos: Em 2012, os investimentos da Permissionária totalizaram em R\$ 65,03 (Reais/mil), 84,99 % menor que o ano de 2011 que foi de 430,44 (Reais/mil), conforme a tabela a seguir:

Investimentos - R\$ mil			
	2012	2011	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	65,03	430,44	(84,89)
Obras	45,72	211,47	(78,38)
Ligações e Medições	14,66	41,38	(64,57)
Veículos	0,00	78,07	0,00
Equipamento Geral	4,65	99,52	(95,33)
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	65,03	430,44	(84,89)

Captações de Recursos: Os investimentos de 2012 foram realizados somente com recursos próprios.

Valor Adicionado: Em 2012, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela CERAL-DIS foi de R\$ 3.625,90 (Reais/mil), representando 62,95 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Composição Acionária: Em 31 de dezembro de 2012, o Capital Social da CERAL-DIS era de R\$ 1.617,39 (Reais/mil), composto por 1.617.391 cotas, assim distribuídas:

Cotistas	Cotas	%
Adolf Hendrik Van Arragon	6.841	0,4230
Wouter Verburg	5.494	0,3397
Adriaan Frederik Kok	4.465	0,2761
Alberto Carlos van de Pol	11.783	0,7285
Pedro Elgersma	25.795	1,5949
Wielfred Alberts	1.699	0,1050
Marius Cornelis Bronkhorst	6.918	0,4277
Johannes Bosch	4.719	0,2918
Marcelo Geraldo Kool	4.464	0,2760
Wim Koopman	1.400	0,0866
Pieter Voorsluis	3.734	0,2309
Martinus Kool	12.339	0,7629
Albert Cristiaan Kok	3.259	0,2015
Beate Von Staa	17.203	1,0636
Adriaan Jacob Bronkhorst	5.561	0,3438
Capal - Cooperativa Agro Industrial	398.654	24,6480
Demais Cooperados (n° de 221)	1.103.063	68,2001
T O T A L	1.617.391	100,00

Relações com o Mercado

A CERAL - DIS tem como objetivo manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, administrativos entre outros, para que haja aprimoramento referente aos assuntos do Setor Elétrico. Primando sempre pela satisfação do cliente, trabalho, competência e responsabilidade.

Gestão

Planejamento Empresarial

A Permissionária CERAL - DIS tem como prioridade o cumprimento da Regulação, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos.

Mensalmente são realizadas, nas dependências da CERAL - DIS, reuniões da Diretoria e também do Conselho Fiscal da Cooperativa os quais acompanham o andamento das atividades e periodicamente os demais setores da Empresa, para que haja sempre a integração e conhecimento por parte de todos do que acontece na empresa.

A CERAL – DIS EM NÚMEROS

Número de consumidores	913	936	-2,46
Número de empregados	21	18	16,67
Número de consumidores por empregado	43	52	(16,38)
Número de localidades atendidas	4	4	0,00
Número de agências	0	0	0,00
Número de postos de atendimento	0	-	0,00
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00

Mercado

Área de concessão (Km ²)	885,4	885,4	0
Geração própria (GWh)	0	0	0
Demanda máxima (MWh/h)	3,90	3,73	4,56
Distribuição direta (GWh)	0	0	0
Consumo residencial médio (kWh/ano)	27.861	39.561	(29,57)
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	270,59	251,77	7,48
Total			
Residencial	334,36	314,37	6,36
Comercial	249,61	294,10	(15,13)
Industrial	312,66	176,94	76,70
Rural	195,99	184,59	6,18
Suprimento	0	0	0
DEC (horas)	21,48	23,65	0
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,70	0,70	0,00
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	2,49	2,49	0,00
FEC (número de interrupções)	17,56	11,61	0
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,04	0,04	0

**OBS: O controle de reclamações iniciou-se em agosto de 2010.
Indicadores Operacionais e Financeiros**

Indicadores Operacionais e Financeiros

Operacionais	2012	2011	%
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0
Linhas de distribuição (Km)	505,00	514,00	(1,75)
Capacidade instalada (MW)	22,13	17,54	26,17
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	5.759,78	4.825,98	19,35
Receita operacional líquida (R\$ mil)	4.237,30	3.512,08	20,65
Margem operacional do serviço líquida (%)	35,93%	37,41%	(3,96)
EBITDA OU LAJIDA	1.085,40	838,46	29,45
Lucro líquido (R\$ mil)	917,19	696,99	31,59
Lucro líquido por mil cotas	917,19	696,99	31,59
Patrimônio líquido (R\$ mil)	3.806,04	2.912,76	30,67
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	24,10	23,93	0,71
Endividamento do patrimônio líquido (%)	13,14%	15,67%	(16,13)
Em moeda nacional (%)	13,14%	15,67%	(16,13)
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

Indicadores de Performance

Energia Gerada / Comprada por Funcionário (MWh)	1.037,14	1.098,46
Energia Gerada / Comprada por Consumidor (MWh)	23,86	21,12
Retorno de Ativos por Unidade:	0,23	0,23

Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2012, a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica – CERAL – DIS, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

Mantêm convênios com Planos de Saúde e Odontológicos através da Fundação CAPAL e, distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social

A CERAL – DIS participa de ações na comunidade, proporcionando desconto na fatura de energia para o Lar do Idoso, bem como a Escola Colônia Holandesa, beneficiando aproximadamente 300 pessoas entre alunos e idosos.

Através do programa de Universalização, instalou energia para 06 novas unidades consumidoras

Educação

A CERAL – DIS está implantando programa de incentivo a educação a qual participará no reembolso de 50 % das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes, cursos de ensino superior e cursos de pós-graduação e 25 % nos cursos de graduação que não tenham relação direta com o ramo de atuação da Cooperativa.

Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011
COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI - CERAL -
DIS
CNPJ no 10.532.365/0001-30
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>			<u>2011</u>		
	<u>R\$ mil</u>			<u>R\$ mil</u>		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			4.237,30			3.513,68
Lucro Operacional (LO)			853,97			641,34
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.092,11			932,65
			<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>
2 - Indicadores sociais internos	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>
Alimentação - Auxílio alimentação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

e outros

Encargos sociais compulsórios	236,7	21,67%	5,59%	207,71	22,27%	5,91%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	5,19	0,48%	0,12%	18,03	1,93%	0,51%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1,26	0,12%	0,03%	27,13	2,91%	0,77%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	243,15	22,26%	5,74%	252,87	27,11%	7,20%

% sobre

% sobre

3 - Indicadores sociais externos

	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	62,76	7,35%	1,48%	1,22	0,19%	0,03%
Total de contribuições para a sociedade	0,67	0,08%	0,02%	1,22	0,19%	0,03%
Tributos - excluídos encargos sociais	984,62	115,30%	23,24%	1.423,54	221,96%	40,51%
Total	985,29	115,38%	23,25%	1.424,76	222,15%	40,55%

% sobre

% sobre

4 - Indicadores ambientais

	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento		0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Tecnológico e Industrial						
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
5 - Indicadores do corpo funcional	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	21	18
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	8	5
Ensino médio	6	7
Ensino fundamental	7	6
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	3	3
De 30 até 45 anos (exclusive)	7	9
Acima de 45 anos	11	6
Admissões durante o período	3	0
Mulheres que trabalham na empresa	3	1
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	33,33%	100,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	33,33%	33,33%
Negros que trabalham na empresa	4	5
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	29	30
Estagiários	0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	8,65	7,20
Maior remuneração	6,75	5,11
Menor remuneração	0,78	0,71

Demonstração do Fluxo de Caixa**CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30****Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	5.518,30	4.869,21
Pagamentos a Fornecedores	-746,52	-558,28
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-985,30	-900,76
Salários e Encargos Sociais	-1.107,89	-690,45
Caixa Gerada pelas Operações	2.678,59	2.719,72
Encargos Setoriais	-635,62	-578,23
Juros Pagos	-0,05	-0,93
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-151,15	-371,36
Tributos Estaduais (ICMS)	-849,46	-712,02
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-4,68	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	1.037,63	1.057,19
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	-2,32	-2,61
Associações e Convênios	-134,31	-85,03
Viagens	-32,56	-26,92
Outras Receitas	-2,19	-1,03
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<u>866,25</u>	<u>941,59</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	0,00	-456,47
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Titulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<u>0,00</u>	<u>-456,47</u>

Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras

Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-1,24	-11,49
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	83,10	44,43
Recebimentos de Empréstimos	48,44	0,00
Pagamentos de Empréstimos	-116,99	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-0,55	-0,55
Outras Devoluções	0,00	0,00
	<hr/>	<hr/>
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<i>12,76</i>	<i>32,39</i>
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	879,01	517,52
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	<hr/> 897,15	<hr/> 379,63
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	<hr/> 1.776,16	<hr/> 897,15
Variação pelo Caixa	879,01	517,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2012	2011
Receitas	5.759,75	4.845,38
Venda de energia e serviços	5.759,78	4.828,38
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,03)	0,78
Resultado não operacional	0,00	16,22
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.009,42)	(1.727,81)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(458,38)	(74,00)
Material e serviços de terceiros	(1.551,04)	(1.653,81)
(=) Valor adicionado bruto	3.750,33	3.117,57
(-) Quotas de reintegração	(124,43)	(113,03)
(=) Valor adicionado líquido	3.625,90	3.004,54
(+) Valor adicionado transferido	107,00	67,86
Receitas (Despesas) financeiras	107,00	67,86
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	3.732,90	3.072,40
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	914,10	810,60
Remunerações	876,84	754,93
Encargos sociais (exceto INSS)	58,69	49,43
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	13,06	9,81
Convênio assistencial e outros benefícios	31,56	25,65

Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(66,05)	(29,22)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	1.758,61	1.519,68
INSS (sobre folha de pagamento)	178,01	163,64
ICMS	881,68	765,15
Imposto de renda e contribuição social	43,78	28,45
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	655,14	562,44
Financiadores	143,00	45,13
Juros e variações cambiais	0,00	0,01
Aluguéis	143,00	45,12
Acionistas	917,19	696,99
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	917,19	696,99
Valor adicionado (médio) por empregado	177,76	170,69
	0,00	0,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agradecimentos

Ao findar o exercício social de 2012, queremos agradecer à DEUS, aos membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Colaboradores e estender esse agradecimento a todos os nossos associados, clientes, consultores, fornecedores, parceiros e todos os demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa atividade e política de qualidade.

Sabendo que mais uma etapa se encerra, mas sabemos também que os desafios continuam na busca para garantir o cumprimento de nossa política da qualidade, satisfação de nossos associados, envolvimento de todos os colaboradores com a política da qualidade; atender os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes.

Muito obrigado!

Arapoti – PR, 26 de março de 2013.

A Administração

2-Balanco Patrimonial

2 Balanço Patrimonial

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

	Legislação Societária	
	2012	2011
ATIVO	4.276,03	3.369,24
Circulante	2.402,00	1.488,11
Numerário disponível	80,18	4,26
Aplicações no mercado aberto	1.695,99	892,89
Consumidores, concessionárias e permissionárias	459,61	437,39
Rendas a receber	0,00	0,00
Devedores diversos	10,81	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,41)	(0,37)
Serviços em curso	27,75	16,52
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	47,45	39,51
Estoque	71,83	56,07
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	8,79	41,55
Outros créditos	0,00	0,29
Ativo Não-Circulante	1.874,03	1.881,13
Realizável a Longo Prazo	335,01	158,19
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	18,98	28,75
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	316,03	129,44
Outros créditos	0,00	0,00
Investimentos	0,70	0,19
Imobilizado	118,80	117,15
Intangível	1.419,52	1.605,59

PASSIVO	4.276,03	3.369,24
Circulante	469,99	456,48
Fornecedores	108,35	110,84
Folha de pagamento	9,99	6,05
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Taxas regulamentares	40,08	59,15
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	122,38	95,06
Passivos regulatórios	0,00	0,00
Credores diversos	22,13	58,57
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	75,76	63,94
Provisões para contingências	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	28,43	20,58
Programa de Eficiência Energética	62,87	38,79
Outras contas a pagar	0,00	3,50
Passivo Não-Circulante	0,00	0,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	3.806,04	2.912,76
Capital social	1.617,39	1.523,49
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00
Reservas de lucros	1.523,86	872,40
Lucros (prejuízos) acumulados	664,79	516,87
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Adolf Hendrik van Arragon
Presidente

Samuel de Freitas
Gerente Contábil
CRC-PR 041184/O-0

3 - Demonstração do Resultado do Exercício

3 Demonstração do Resultado do Exercício

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30
Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado do Exercício

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional	5.759,78	5.126,46
Fornecimento de energia elétrica	2.338,52	2.306,21
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	2.947,30	2.521,37
Outras receitas operacionais	0,67	0,80
Receitas de Construção e Efeitos IFRS	473,29	298,08
Deduções da receita operacional	(1.522,47)	(1.314,70)
ICMS	(881,67)	(765,15)
PIS	(17,77)	(6,56)
COFINS	(81,99)	(26,46)
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(423,36)	(394,99)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	(37,21)	(46,39)
Quota para RGR	(80,47)	(75,15)
Receita operacional líquida	4.237,31	3.811,76
Custo do serviço de energia elétrica	(1.079,88)	(1.018,49)
Custo com energia elétrica	(14,34)	(12,90)
Energia elétrica comprada para revenda	(985,93)	(859,44)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(79,61)	(146,15)
Custo de operação	(1.986,70)	(1.868,44)

Pessoal e administradores (inclui 47,03 de remuneração a administradores)	(931,67)	(801,41)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(73,64)	(145,11)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(342,65)	(431,97)
Depreciação e amortização	(119,34)	(106,48)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras	(187,34)	(101,61)
Despesas de Construção e Efeitos IFRS	(332,06)	(281,86)
Custo do serviço prestado a terceiros	(3.066,58)	(2.886,93)
Lucro operacional bruto	1.170,73	924,83
Despesas operacionais	(316,76)	(267,27)
Despesas com vendas	(0,03)	0,78
Despesas gerais e administrativas	(142,86)	(102,35)
Outras despesas operacionais	(173,87)	(165,70)
Resultado do serviço	853,97	657,56
Resultado de participações societárias	0,00	0,00
Receita (despesa) financeira	107,00	67,87
Renda de aplicações financeiras	100,80	73,95
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	(0,18)	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros	6,38	(6,08)
Resultado operacional	960,97	725,43
Receita não operacional	0,00	0,00
Despesa não operacional	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	960,97	725,43
Contribuição social	(16,42)	(10,66)
Imposto de renda	(27,36)	(17,78)

(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	917,19	696,99
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	917,19	696,99
Item extraordinário	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	917,19	696,99
(Prejuízo) Lucro por ação - R\$	0,5671	0,4575

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

4- Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

4 Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribui o de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30
Demonstra o das muta es do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legisla�o societária							
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Reserva p/Invest. Patrim. e Infraestrut	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.441,76	0,00	1.875,40	245,54	0,00	541,32	0,00	4.104,02
Remunera�o das imobiliza�es em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	(11,49)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(11,49)
Realiza�o de reservas	0,00	0,00	(96,31)	0,00	0,00	0,00	0,00	(96,31)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696,99	0,00	696,99
Destina�o proposta � A.G.O.:	93,22	0,00	0,00	0,00	0,00	(93,22)	0,00	0,00
Uso do RATES	0,00	0,00	0,00	(1,35)	0,00	-	0,00	(1,35)
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	60,81	0,00	(60,81)	0,00	0,00
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	119,31	0,00	(119,31)	0,00	0,00
Reserva p/ Invest Patrim e Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	448,10	(448,10)	0,00	0,00

Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estorno Reavaliação	0,00	0,00	(1.779,09)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1779,09)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.523,49	-	-	424,31	448,10	516,87	0,00	2.912,77	
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	917,19	0,00	0,00	917,19
Destinação proposta à A.G.O.:	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(95,00)	0,00	0,00	0,00
Uso do RATES	0,00	0,00	0,00	(22,82)	0,00	0,00	0,00	0,00	(22,82)
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	252,41	0,00	(252,41)	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva p/ Invest Patrim e Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	421,87	(421,87)	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Demissão de Associado	(1,10)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1,10)
Estorno Reavaliação	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.617,39	0,00	0,00	653,90	869,97	664,78	0,00	3.806,04	

5 - Fluxo de Caixa

5 Fluxo de Caixa

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
CNPJ no 10.532.365/0001-30
Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Legislação Societária	
	2012	2011
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	5.518,30	4.869,21
Pagamentos a Fornecedores	-746,52	-558,28
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-985,30	-900,76
Salários e Encargos Sociais	-1.107,89	-690,45
Caixa Gerada pelas Operações	2.678,59	2.719,72
Encargos Setoriais	-635,62	-578,23
Juros Pagos	-0,05	-0,93
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-151,15	-371,36
Tributos Estaduais (ICMS)	-849,46	-712,02
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-4,68	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	1.037,63	1.057,19
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00
Indenizações	-2,32	-2,61
Associações e Convênios	-134,31	-85,03
Viagens	-32,56	-26,92
Outras Receitas	-2,19	-1,03
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<i>866,25</i>	<i>941,59</i>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	0,00	-456,47
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Titulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<i>0,00</i>	<i>-456,47</i>
Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-1,24	-11,49
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00

Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	83,10	44,43
Recebimentos de Empréstimos	48,44	0,00
Pagamentos de Empréstimos	-116,99	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-0,55	-0,55
Outras Devoluções	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<u>12,76</u>	<u>32,39</u>
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	879,01	517,52
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	<u>897,15</u>	<u>379,63</u>
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	<u>1.776,16</u>	<u>897,15</u>
Variação pelo Caixa	879,01	517,52

6 - Notas Explicativas

6 Notas Explicativas

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A CERAL - DIS é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

2 Das Permissões

A CERAL – DIS detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica nos Municípios de Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul e São José da Boa Vista, Estado do Paraná, conforme contrato de Permissão Nº 014/2008 assinado em 28/11/2008. Atualmente (base dezembro/2012), possui 237 associados, divididos em 54,55% de consumo rural, 2,33 % de consumo residencial, 5,54% de consumo comercial, 35,56% de consumo industrial e outros 2,02% de outros. Possui também 531 consumidores (não associados), divididos em 50,37% de consumo rural, 10,15% de consumo residencial, 6,76% de consumo comercial, 21,33% de consumo industrial e outros 11,39%. Os consumidores da zona rural que não estão ligados em nossa Permissionária são atendidos pela Concessionária local, a COPEL Distribuição S.A.

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que detém o Status de “Consumidor Livre”.

O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 28/11/2008 até o dia 27/11/2028.

Conforme MP 466, foi emendado o art. 23 da lei 9074/1995 o seguinte texto: “§ 3º As autorizações e permissões serão outorgadas às Cooperativas de Eletrificação Rural **pelo prazo de até 30(trinta) anos**, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do Poder Concedente”.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os

exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Depachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011 e 155/2013.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 1.419,52 mil (R\$ 1.605,59 mil em 2011) e para Ativos Financeiros de R\$ 316,03 mil (R\$ 129,44 mil em 2011).

4 Principais Práticas Contábeis

. Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2012, contabilizado com base no regime de competência.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

. Investimentos

A CERAL – DIS, possui somente investimentos em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica, exceção feita a aquisição obrigatória de cota da Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema para abertura de conta corrente, no valor de 0,10 (Reais/mil).

. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 367/2009, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIÇÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL 367/2009, em substituição às instruções da Portaria DNAEE 815/94 teve a migração e adequação dos dados concluída no mês de dezembro 2012.

. Imposto de renda diferido

A CERAL - DIS não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2012 ou anterior.

. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.

A CERAL - DIS não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

. Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

. Estrutura das demonstrações contábeis

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que, neste exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 1.695,98 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação societária	
				2012	2011
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	01/07/2015	99,50% do CDI	23,08	70,12
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/12/2015	99,50% do CDI	200,26	186,43
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	01/06/2016	99,50% do CDI	112,90	105,45
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	16/06/2016	99,50% do CDI	112,43	105,03
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	03/08/2016	99,50% do CDI	22,20	20,74
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	15/09/2016	99,50% do CDI	109,75	102,55
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	14/10/2016	99,50% do CDI	108,93	101,84
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do	Renda Fixa	22/11/2016	99,50% do CDI	107,96	100,73

Alto Paranapanema

SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	21/12/2016	99,50% do CDI	107,18	100,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/03/2017	99,50% do CDI	104,64	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	20/04/2017	99,50% do CDI	104,25	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	31/05/2017	99,50% do CDI	206,95	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	30/06/2017	99,00% do CDI	72,03	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	11/09/2017	99,50% do CDI	101,63	0,00
SICREDI – Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema	Renda Fixa	30/10/2017	99,50% do CDI	201,79	0,00
Total				1.695,89	892,89

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2012 e 2011, estão assim elencados, a seguir:

	2012	2011
Consumidores		
Faturados	408,81	390,90
Não faturados	32,23	39,86
Sub Total	441,04	430,76
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00
Total	441,04	430,76

Composição das Contas a Receber

Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Legislação societária			
					Provisão para		Saldo	
					devedores	duvidosos	2012	2011
					2012	2011	2012	2011
Residencial	18,06	3,73	0,50	22,29	0,33	0,37	21,96	24,84
Industrial	154,99	2,37	0,00	157,36	0,00	0,00	157,36	152,73
Comércio, Serviços e Outras Atividades	57,40	2,82	0,00	60,22	0,00	0,00	60,22	49,17
Rural	169,16	4,25	0,14	173,55	0,08	0,08	173,47	166,72
Poder Público	0,97	0,88	0,00	1,85	0,00	0,00	1,85	2,43
Federal	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,97	0,88	0,00	1,85	0,00	0,00	1,85	2,43
Iluminação Pública	1,27	0,00		1,27	0,00	0,00	1,27	1,27
Serviço Público	10,84	0,00	0,00	10,84	0,00	0,00	10,84	0,00
Renda não Faturada	32,23	0,00	0,00	32,23	0,00	0,00	32,23	39,86
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal - Consumidores	444,92	14,05	0,64	459,61	0,41	0,45	459,20	437,02
Concessionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias/ permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	444,92	14,05	0,64	459,61	0,41	0,45	459,20	437,02

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
 - 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.
- A Provisão para Devedores Duvidosos em 2012 (R\$ 0,41/reais mil) aumentou em 10,81% em relação ao ano de 2011 (R\$0,37/ reais mil).

7 Conta de Resultado a Compensar - CRC

A CERAL - DIS não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

8 Outros Créditos

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2012 e 2011 estão assim distribuídos:

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	10,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do contrato da STN	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,29
Total	10,00	0,29

9 Investimentos

A CERAL – DIS, possui somente investimentos em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica, exceção feita a aquisição obrigatória de cota da Cooperativa de Crédito Rural do Alto Paranapanema para abertura de conta corrente.

10 Imobilizado

	Legislação Societária	
	2012	2011
Em Serviço Societário	118,80	117,15
Em Curso Societário	-	-
Ativo Financ. da Concessão	346,23	129,44
Ativo Intangível da Concessão	1.166,09	1.385,81
Ativo Intangível em Curso	253,44	219,78
Reavaliação Regulatória Compulsória	-	-
Sob Total	1.884,56	1.852,19
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	(30,20)	-
Sub Total	(30,20)	-
Total	1.854,36	1.852,19

Ativo Imobilizado Societário	118,80	117,15
Ativo Imob. Regulatório	1.854,36	1.852,19

Legislação societária

	2012	2011
--	------	------

	Taxas anuais médias de deprec. (%)	Custo		Deprec. e amort. acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
		Regulatório	Regulatório	Regulatório	Regulatório	
Em serviço		-	-	-	-	
Geração		-	-	-	-	
Custo histórico		-	-	-	-	
Correção monetária especial		-	-	-	-	
Reavaliação		-	-	-	-	
Transmissão		-	-	-	-	
Custo histórico		-	-	-	-	
Correção monetária especial		-	-	-	-	
Reavaliação		-	-	-	-	
Distribuição						
Custo histórico	4,27%	2.587,00	(974,80)	1.612,20	1.582,17	
Correção monetária especial		-	-	-	-	
Reavaliação Regulatória Compulsória		-	-	-	-	
Comercialização						
Custo histórico	18,88%	1,43	(0,45)	0,98	17,22	
Correção monetária especial		-	-	-	-	

Reaval. Regulatória Compulsória		-	-	-	-
Administração					
Custo histórico	4,53%	166,00	(148,06)	17,94	33,02
Correção monetária especial		-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória		-	-	-	-
Atividades não vinc. à Conc. do Serviço Públ. de E.E.					
Custo histórico		-	-	-	-
Correção monetária especial		-	-	-	-
Reavaliação		-	-	-	-
		2.754,43	(1.123,31)	1.631,12	1.632,41
Em curso					
Geração		-	-	-	-
Transmissão		-	-	-	-
Distribuição		253,44	-	253,44	219,78
Comercialização		-	-	-	-
Administração		-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-
		253,44	-	253,44	219,78
Total		3.007,87	(1.123,31)	1.884,56	1.852,19

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 44/1999 atualizada pela Resolução ANEEL nº 240/2006, são as seguintes:

Taxas anuais de depreciação (%)

Distribuição	
190 - Condutor - Sistema de Distribuição	5%
215 - Edificações - Outras	4%
230 - Equipamento Geral	10%
235 - Equipamento Geral de Informatica	10%
255 - Estrutura (Poste, Torres) - Sistrema de Distribuição	5%
295 - Medidores	4%
565 - Transformador de Distribuição	5%
615 - Veículos	20%
Administração	
215 - Edificações - Outras	4%
230 - Equipamento Geral	10%
235 - Equipamento Geral de Informatica	10%
88 - Veículos	20%

A CERAL – DIS está em processo de implantação da Resolução ANEEL 367/2009.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

	Legislação societária					Total
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas	
Juros contabilizados no resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-)Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias e cambiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-)Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não

condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.0x.x.x.x5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

Com a edição da Resolução ANEEL 396/2010, as instruções para a anulação do efeito da Depreciação das Obrigações Especiais foram determinadas pelo método de aplicação do mesmo percentual médio da cota de depreciação, naquele mês, na Atividade em que está registrada a Obrigação. A CERAL - DIS, ainda não passou pelo segundo ciclo de revisão tarifária não tendo nada a informar no quadro abaixo.

A Composição destas Obrigações:

	Legislação societária	
	2012	2011
Participação da União	0,00	0,00
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	0,00	0,00
Participação do consumidor	0,00	0,00
Outros	30,20	0,00
Total	30,20	0,00

Demonstrativo do Valor Reintegrado:

	Legislação societária	
	2012	2011
Obrigações Especiais		
Valor Original	30,20	0,00
Reintegração Acumulada	0,00	0,00
Valor Líquido	30,20	0,00

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003, e a Resolução ANEEL nº 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica, e visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa esta responsabilidade às Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tais fatores, diminuíram consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

Apesar da Agencia Reguladora (ANEEL) ter recepcionado a aplicação do CPC27 pelo Despacho nº 4.722/2009, corroboramos com o entendimento da mesma no que tange a não aplicação de uma referencia feita no ICPC 10, no sentido que "O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro." Tal fato se dá por ser competência do Agente Regulador definir a vida útil e a depreciação dos bens do Agente. Desta forma, não há necessidade de avaliação periódica, uma vez que o Órgão Regulador além de determinar estudos de vida útil do bens do Agente, promove ações coordenadas de avaliação (VNR) a cada 4 anos no Processo de Revisão Tarifária Periódica.

A partir do 1o. Ciclo de Revisão Tarifária Periódica, prevemos um considerável aumento de valores registrados no Grupo "Obrigações Especiais", em função da determinação Regulatória de que, a partir desse marco do 1o. Ciclo, o faturamento do valor de Ultrapassagem da Demanda Contratada, bem como, o faturamento da Energia Reativa ocasionada pela extrapolação do mínimo fator de potência requerido, sejam contabilizados no Grupo de Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica - Subgrupo - Imobilizado em Curso. Esse procedimento será utilizado até o final do 1o. Ciclo, quando o mesmo deverá ser transferido para o Grupo de Imobilizado em Serviço e iniciar sua Depreciação.

11 Diferido

A CERAL - DIS não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2012 e 2011.

12 Fornecedores

	Legislação societária	
	2012	2011
COPEL Distribuição S. A.	98,24	96,97
Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica	98,24	96,97
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00
Materiais e Serviços	10,11	13,87
Sub Total - Materiais e Serviços	10,11	13,87
Total	108,35	110,84

13 Empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária				
	Longo			Total	
	Circulante		prazo		
Principal	Encargos	Principal	2012	2011	
Moeda estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional					
Banco do Brasil (Cheque Especial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SICREDI (Cheque Especial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Obs.: A CERAL - DIS não possuía saldo devedor em 2012 em nenhuma instituição financeira.

14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2012 e 2011.

Legislação societária

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	7,24	7,24
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	7,87
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	13,29	22,48
Outros Encargos (CCC- Sist. Isolado 0,3%)	1,62	1,70
Taxa de fiscalização – ANEEL	1,43	1,10
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	16,51	16,51
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	62,87	38,79
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	28,43	20,58
Total	<u>131,39</u>	<u>116,27</u>

15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERAL - DIS possui em seu Ativo, crédito de ICMS no valor de 18,89 (Reais/Mil) compras para ativo imobilizado em 48 avos.

16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERAL - DIS no exercício de 2012 e anteriores.

17 Provisões para Contingências

Contingência	Legislação societária					
	2012			2011		
	Valor da provisão		Depósitos judiciais	Valor da provisão		De pósitos Judiciais
No exercício	Acumulada	No exercício		Acumulada		
Trabalhistas						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cíveis						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fiscais						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OB

S: Não houve neste exercício nenhuma contingência a ser provisionada.

18 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2012 representa R\$ 1.617,39 (Reais/mil), sendo composto por 1.617.390 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Adolf Hendrik Van Arragon	6.841	0,4230
Wouter Verburg	5.494	0,3397
Adriaan Frederik Kok	4.465	0,2761
Alberto Carlos van de Pol	11.783	0,7285
Pedro Elgersma	25.795	1,5949
Wielfred Alberts	1.699	0,1050
Marius Cornelis Bronkhorst	6.918	0,4277
Johannes Bosch	4.719	0,2918
Marcelo Geraldo Kool	4.464	0,2760
Wim Koopman	1.400	0,0866
Pieter Voorsluys	3.734	0,2309
Martinus Kool	12.339	0,7629
Albert Cristiaan Kok	3.259	0,2015
Beate Von Staa	17.203	1,0636
Adriaan Jacob Bronkhorst	5.561	0,3438
Capal – Cooperativa Agro Industrial	398.654	24,6480
Demais Cooperados (nº de 221)	1.103.063	68,2001
T O T A L	1.617.391	100,00

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00
Total da Reserva de Capital	0,00	0,00

Reservas de Lucros

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reserva legal	256,90	424,31
Lucros a realizar	0,00	0,00
Reserva para investimentos	1.266,96	448,10
Lucros Acumulados a disposição da AGO	664,79	516,87
Capital social	1.617,39	1.523,49
Sub Total	3.806,04	2.912,77
Total das Reservas	3.806,04	2.912,77

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procederemos ao reconhecimento contábil da Avaliação (VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitara nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contra-partida ao Sub-Grupo Contábil Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido. A CERAL-DIS não passou pelo primeiro processo de revisão tarifária periódica, portanto não tem os valores reavaliados nesse exercício por conta do PRORET.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2012 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2012 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio. Houve, porém, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 18 de março de 2013, do valor das

Sobras do Exercício, a incorporação ao Capital Social, no montante de R\$ 100,00 (Reais/Mil), e o montante de 564,79 (Reais/Mil), para a Reserva de Investimento Patrimonial e Infraestrutura.

20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de consumidores		MWh		Legislação societária	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Consumidores						
Residencial	176	190	481,61	474,74	225,72	209,69
Industrial	13	16	7.351,19	7.260,96	2.486,08	2.207,01
Comercial	58	63	1.144,90	1.071,32	479,53	434,28
Rural	652	654	11.276,33	10.860,16	2.200,33	2.003,00
Poder público	9	3	31,25	32,89	13,00	12,77
Iluminação pública	1	5	61,00	61,00	15,19	14,31
Serviço público	3	1	309,47	0,10	96,72	0,04
Consumo próprio	1	4	14,84	11,11	6,54	6,01
Sob total	913	936	20.670,59	19.770,28	5.523,11	4.887,11
Revendedores						
Suprimento	0	0	0	0	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0	0	0,00	0,00
Sob total	0	0	0	0	0,00	0,00
Total	913	936	20.670,59	19.770,28	5.523,11	4.887,11

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2012 e 2011 a CERAL - DIS não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária	
			Reais Mil	
	2012	2011	2012	2011
COPEL Distribuição	20,350	20,710	985,93	910,37
PROINFA	0,420	0,662	79,61	95,22
Total	20,770	21,372	1.065,54	1.005,59

23 Despesas Operacionais

	Legislação societária		Legislação		Legislação	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
Pessoal						
Remunerações	150,85	131,29	768,15	633,45	0,00	0,00
Encargos Sociais	42,46	36,52	213,62	176,55	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilização em curso	0,00	0,00	(117,55)	(29,22)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros benefícios	6,54	4,99	28,03	20,66	0,00	0,00
Total Pessoal	199,85	172,80	892,25	801,44	0,00	0,00
Material	13,08	8,40	73,64	145,11	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	56,13	62,74	342,65	431,97	0,00	0,00
Arrendam. e Aluguéis	23,36	7,12	119,64	38,00	0,00	0,00
Deprec. e Amortização	5,09	6,37	119,34	106,48	0,00	0,00
Provisões	0,03	-0,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (PDD)	0,03	-0,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras						
Energia comprada para revenda	1.065,54	1.005,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de fiscalização	2,31	2,02	12,03	10,88	0,00	0,00
Tributos	0,50	0,90	2,69	4,59	0,00	0,00
Outras	18,70	9,71	436,49	58,99	0,00	0,00
Total Outras	1.087,05	1.018,22	451,21	74,46	0,00	0,00
Total Geral	1.384,59	1.274,87	1.998,73	1.597,46	0,00	0,00

24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a

Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

						Legislação societária	
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2012	2011
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	13,57	3,22	0,00	16,79	6,09
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	13,57	3,22	0,00	16,79	6,09
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	13,57	3,22	0,00	16,79	6,09

25 Resultado Não Operacional

	Legislação societária	
	2012	2011
Receitas não Operacionais	0,00	44,64
Prejuízo na desativação de bens e direitos	0,00	-16,66
Prejuízo na alienação de bens e direitos	0,00	0,00
Outras despesas não operacionais	0,00	(11,76)
Sub Total (Despesas não Operacionais)	0,00	(28,42)
Resultado não Operacional	0,00	16,22

26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação societária	
	2012	2011
Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	960,98	725,43
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	43,78	28,45
Efeitos Fiscais Sobre:		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	43,78	28,45

27 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2012.

28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERAL - DIS como: Faculdade, Seguro de Vida, Planos Médicos e Odontológicos (Convênio com a Fundação CAPAL), totalizando R\$ 34,57 (Reais/mil). Plano Previdenciário não foi implantado até o exercício de 2012.

29 Transações com Partes Relacionadas

A Permissionária efetuou transação com parte relacionada conforme quadro abaixo:

	<u>Natureza da Operação</u>	<u>Nota</u>	<u>Legislação societária</u>	
			<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Parte Relacionada</u>			<u>R\$/mil</u>	<u>R\$/mil</u>
SICREDI - Coop. De Créd. Rural do Alto Paranapanema com integralização de capital em 01 março 2010 para movimentação de conta corrente.	CONTA CORRENTE	Não controlador	0,70	0,20

30 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2012 e 2011, exceção feita a aplicações a curto prazo em 2012, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2012, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

<u>Legislação societária</u>	
Balço patrimonial	Em 31 de dezembro de 2012

	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
ATIVO						
Circulante	0,00	0,00	1.017,08	1.384,92	0,00	2.402,00
Numerário disponível	0,00	0,00	33,95	46,23	0,00	80,18
Aplicações no mercado aberto	0,00	0,00	718,13	977,86	0,00	1.695,99
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00	0,00	194,61	265,00	0,00	459,61
Rendas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	0,00	4,58	6,23	0,00	10,81
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00	-0,17	-0,24	0,00	-0,41
Serviços em curso	0,00	0,00	11,75	16,00	0,00	27,75
Repasse CRC ao Governo do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos a Compensar	0,00	0,00	20,09	27,36	0,00	47,45
Estoque	0,00	0,00	30,41	41,42	0,00	71,83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	0,00	0,00	3,72	5,07	0,00	8,79
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Não-Circulante	0,00	0,00	793,52	1.080,51	0,00	1.874,03
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	141,85	193,16	0,00	335,01
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	8,04	10,94	0,00	18,98
Tributos a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00	133,82	182,21	0,00	316,03
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,30	0,40	0,00	0,70
Imobilizado	0,00	0,00	50,30	68,50	0,00	118,80
Intangível	0,00	0,00	601,07	818,45	0,00	1.419,52
Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	0,00	0,00	1.810,60	2.465,43	0,00	4.276,03

Legislação societária

Balanco patrimonial	Em 31 de dezembro de 2012					
----------------------------	----------------------------------	--	--	--	--	--

GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
-----	-----	-----	-----	----	------

PASSIVO						
Passivo Circulante	0,00	0,00	199,01	270,98	0,00	469,99
Fornecedores	0,00	0,00	45,88	62,47	0,00	108,35
Folha de pagamento	0,00	0,00	4,23	5,76	0,00	9,99
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulamentares	0,00	0,00	16,97	23,11	0,00	40,08
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	51,82	70,56	0,00	122,38
Passivos Regulatórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores diversos	0,00	0,00	9,37	12,76	0,00	22,13
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações estimadas	0,00	0,00	32,08	43,68	0,00	75,76
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de Capacidade Emergencial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	0,00	0,00	12,04	16,39	0,00	28,43
Programa de Eficiência Energética	0,00	0,00	26,62	36,25	0,00	62,87
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Não-Circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exigível a longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio líquido	0,00	0,00	1.611,59	2.194,45	0,00	3.806,04
Capital social	0,00	0,00	684,85	932,54	0,00	1.617,39
Reservas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros	0,00	0,00	645,25	878,61	0,00	1.523,86
Lucros (prejuízos) acumulados	0,00	0,00	281,49	383,30	0,00	664,79
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo	0,00	0,00	1.810,60	2.465,43	0,00	4.276,03

Legislação societária

**DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO**

Em 31 de dezembro de 2012

	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional	0,00	0,00	3.420,59	2.339,19	0,00	5.759,78
Fornecimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	2.338,52	0,00	2.338,52
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	2.947,30	0,00	0,00	2.947,30
Outras receitas operacionais	0,00	0,00	0,00	0,67	0,00	0,67
Receitas de Construção e Efeitos IFRS	0,00	0,00	473,29	0,00	0,00	473,29
Deduções da receita operacional	0,00	0,00	-1.060,26	-462,21	0,00	-1.522,47
ICMS	0,00	0,00	-483,20	-398,47	0,00	-881,67
PASEP-PIS	0,00	0,00	-9,21	-8,56	0,00	-17,77
COFINS	0,00	0,00	-42,51	-39,48	0,00	-81,99
ISS	0,00	0,00			0,00	0,00
Quota para RGR	0,00	0,00	-67,82	-12,65	0,00	-80,47
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	-18,46	0,00	0,00	-18,46
Cota de Desenvolvimento Energético - CDE	0,00	0,00	-197,79	0,00	0,00	-197,79
Cota de Consumo de Combustível - CCC	0,00	0,00	-214,21	0,00	0,00	-214,21
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P & D, MME, FNDCT	0,00	0,00	-15,70	-3,05	0,00	-18,75
Outros (CCC Sistemas Isolados - 0,3%)	0,00	0,00	-11,36	0,00	0,00	-11,36
Receita operacional líquida	0,00	0,00	2.360,33	1.876,98	0,00	4.237,31
Custo do serviço de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	-1.065,54	0,00	-1.065,54
Custo com energia elétrica	0,00	0,00			0,00	0,00
Energia elétrica comprada para revenda	0,00	0,00	0,00	-1.065,54	0,00	-1.065,54
Encargo de Uso do Sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo de operação	0,00	0,00	-1.986,70	0,00	0,00	-1.986,70
Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores)	0,00	0,00	-931,67	0,00	0,00	-931,67
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	-73,64	0,00	0,00	-73,64

Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	0,00	0,00	-342,65	0,00	0,00	-342,65
Depreciação e amortização	0,00	0,00	-119,34	0,00	0,00	-119,34
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-187,34	0,00	0,00	-187,34
Despesas de Construção e Efeitos IFRS	0,00	0,00	-332,06	0,00	0,00	-332,06
Custo do serviço prestado a terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro operacional bruto	0,00	0,00	373,63	811,44	0,00	1.185,07
Despesas operacionais	0,00	0,00	0,00	-316,76	0,00	-316,76
Despesas com vendas	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,00	-0,03
Despesas gerais e administrativas	0,00	0,00	0,00	-142,86	0,00	-142,86
Outras despesas operacionais	0,00	0,00	0,00	-173,87	0,00	-173,87
Resultado de participações societárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do serviço	0,00	0,00	373,63	494,68	0,00	868,31
Receita (despesa) financeira	0,00	0,00	87,99	19,01	0,00	107,00
Renda de aplicações financeiras	0,00	0,00	85,01	15,79	0,00	100,80
Variação monetária e acréscimo moratório – energia vendida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de dívidas (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra - nota XX)	0,00	0,00	-0,18	0,00	0,00	-0,18
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra nota XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras (Receitas e Despesas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	3,16	3,22	0,00	6,38
Resultado operacional	0,00	0,00	461,62	513,69	0,00	975,31
Receita não operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa não operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda	0,00	0,00	461,62	513,69	0,00	975,31
Contribuição social	0,00	0,00	-16,42	0,00	0,00	-16,42
Imposto de renda	0,00	0,00	-27,36	0,00	0,00	-27,36

Lucro líquido (prejuízo) antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	417,84	513,69	0,00	931,53
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário	0,00	0,00	417,84	513,69	0,00	931,53
Dividendos Propostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Item extraordinário	0,00	0,00	417,84	513,69	0,00	931,53
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	0,00	0,00	417,84	513,69	0,00	931,53
Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	0,00	0,00	0,57	0,00	0,00	0,57

Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

Nas Unidades de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, acrescidas dos faturamentos de transferências virtuais entre as Unidades de Negócio, por transferências de preços contratados ou virtualmente contratados entre as partes, conforme segue:

Receita da unidade	G	T	D	C	AV	TOTAL
Geração – G	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão – T	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição – D	0,00	0,00	2.946,09	0,00	0,00	2.946,09
Comercialização – C	0,00	0,00	(2.946,09)	5.508,95	0,00	2.562,86
Ativ. não Vinculadas – AV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	5.508,95	0,00	5.508,95

O cálculo da transferência de Receita entre Atividades foi realizada a partir da Demanda de Utilização das Redes em cada mês, utilizando-se tarifas médias de venda da TUSD, conforme determinação da SFF/ANEEL.

A conciliação da demonstração de Ativo/Passivo foi realizada pela proporção do Resultado Operacional de cada uma das Unidades de Negócio.

As Receitas e Despesas Operacionais já foram contabilizadas em cada Unidade de Negócio, tendo esses já absorvido o rateio da Administração Geral realizado mensalmente pela Empresa.

32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERAL - DIS não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2012 e 2011.

33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância Vlr segurado	Prêmio
Veículos	26/02/2012 a 26/02/2013	179,73	8,55

Equipamentos nomeados – Na apólice contratada da HDI Seguros, foram segurados os veículos abaixo relacionados:

- 01 Fiat Strada Trekking 1.4 MPI Fire Flex 8V CS ano e mod. 2011/2011;
- 01 Fiat Strada 1.4 MPI Fire Flex 8V CE ano e mod. 2009/2009;
- 01 Caminhão Mercedes Benz L 1313 c/ Munck ano e mod. 1985/1985;
- 01 Chevrolet S-10 Pickup CD Advantage 2.4 MPFI ano e mod 2009/2010.

Todos segurados contra danos materiais, danos Corporais, APP por morte e invalidez permanente.

34 Eventos Subsequentes

Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Fato Relevante

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a harmonização contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT, 4o, trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL No. 4722/2009, veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e, adicionalmente, quando necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Concessionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e

ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, afim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Societária. Nossa Empresa já procedeu a tais implementações. Para o Exercício de 2013, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

35 Racionamento de Energia Elétrica

Não houve nos exercícios de 2011 e 2012 intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica.

36 Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2012, a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica – CERAL – DIS, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004).

Mantém convênios com Planos de Saúde e Odontológicos através da Fundação CAPAL e, distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social

A CERAL – DIS participa de ações na comunidade, proporcionando desconto na fatura de energia para o Lar do Idoso, bem como a Escola Colônia Holandesa, beneficiando aproximadamente 300 pessoas entre alunos e idosos.

Educação

A CERAL – DIS implantou programa de incentivo a educação a qual participará no reembolso de 50 % das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes, cursos de ensino superior e cursos de pós-graduação e 25 % nos cursos de graduação que não tenham relação direta com o ramo de atuação da Cooperativa.

Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011
COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI - CERAL -
DIS
CNPJ no 10.532.365/0001-30
(Valores expressos em milhares de reais)

2012

2011

	<u>R\$ mil</u>			<u>R\$ mil</u>		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			4.237,30			3.513,68
Lucro Operacional (LO)			853,97			641,34
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.092,11			932,65
			<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>
2 - Indicadores sociais internos	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>FPB</u>	<u>RL</u>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	236,7	21,67%	5,59%	207,71	22,27%	5,91%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	5,19	0,48%	0,12%	18,03	1,93%	0,51%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1,26	0,12%	0,03%	27,13	2,91%	0,77%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	243,15	22,26%	5,74%	252,87	27,11%	7,20%
			<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>
3 - Indicadores sociais externos	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	62,76	7,35%	1,48%	1,22	0,19%	0,03%
Total de contribuições para a sociedade	0,67	0,08%	0,02%	1,22	0,19%	0,03%
Tributos - excluídos encargos sociais	984,62	115,30%	23,24%	1.423,54	221,96%	40,51%
Total	985,29	115,38%	23,25%	1.424,76	222,15%	40,55%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

5 - Indicadores do corpo funcional	2012	2011
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	21	18
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	8	5
Ensino médio	6	7
Ensino fundamental	7	6
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	3	3
De 30 até 45 anos (exclusive)	7	9
Acima de 45 anos	11	6
Admissões durante o período	3	0
Mulheres que trabalham na empresa	3	1
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	33,33%	100,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	33,33%	33,33%
Negros que trabalham na empresa	4	5
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0

% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	29	30
Estagiários	0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	8,65	7,20
Maior remuneração	6,75	5,11
Menor remuneração	0,78	0,71
Acidentes de trabalho	0	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

37 Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti CNPJ no 10.532.365/0001-30

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Legislação Societária</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	5.518,30	4.869,21
Pagamentos a Fornecedores	-746,52	-558,28
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	-985,30	-900,76
Salários e Encargos Sociais	-1.107,89	-690,45
Caixa Gerada pelas Operações	2.678,59	2.719,72
Encargos Setoriais	-635,62	-578,23
Juros Pagos	-0,05	-0,93
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	-151,15	-371,36
Tributos Estaduais (ICMS)	-849,46	-712,02
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	-4,68	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	1.037,63	1.057,19
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	0,00	0,00

Indenizações	-2,32	-2,61
Associações e Convênios	-134,31	-85,03
Viagens	-32,56	-26,92
Outras Receitas	-2,19	-1,03
<i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i>	<u>866,25</u>	<u>941,59</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	0,00	-456,47
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Titulos de Capitalização	0,00	0,00
Dividendos Recebidos	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i>	<u>0,00</u>	<u>-456,47</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	-1,24	-11,49
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	83,10	44,43
Recebimentos de Empréstimos	48,44	0,00
Pagamentos de Empréstimos	-116,99	0,00
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	-0,55	-0,55
Outras Devoluções	0,00	0,00
<i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i>	<u>12,76</u>	<u>32,39</u>
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	879,01	517,52
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	<u>897,15</u>	<u>379,63</u>
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	<u>1.776,16</u>	<u>897,15</u>
Variação pelo Caixa	879,01	517,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

38 - Demonstração do Valor Adicionado

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2012	2011
Receitas	5.759,75	4.845,38
Venda de energia e serviços	5.759,78	4.828,38
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,03)	0,78
Resultado não operacional	0,00	16,22
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.009,42)	(1.727,81)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(458,38)	(74,00)
Material e serviços de terceiros	(1.551,04)	(1.653,81)
(=) Valor adicionado bruto	3.750,33	3.117,57
(-) Quotas de reintegração	(124,43)	(113,03)
(=) Valor adicionado líquido	3.625,90	3.004,54
(+) Valor adicionado transferido	107,00	67,86
Receitas (Despesas) financeiras	107,00	67,86
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	3.732,90	3.072,40
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	914,10	810,60
Remunerações	876,84	754,93
Encargos sociais (exceto INSS)	58,69	49,43
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	13,06	9,81
Convênio assistencial e outros benefícios	31,56	25,65
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(66,05)	(29,22)
Provisão trabalhista	0,00	0,00

Governo	1.758,61	1.519,68
INSS (sobre folha de pagamento)	178,01	163,64
ICMS	881,68	765,15
Imposto de renda e contribuição social	43,78	28,45
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	655,14	562,44
Financiadores	143,00	45,13
Juros e variações cambiais	0,00	0,01
Aluguéis	143,00	45,12
Acionistas	917,19	696,99
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	917,19	696,99
Valor adicionado (médio) por empregado	177,76	170,69
	0,00	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

39 Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica

A CERAL - DIS não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

40 Análise Econômico-Financeira

40.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERAL - DIS, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, sendo que, ao término do exercício de 2012, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual no exercício atingiu um montante de R\$ 5.759,78 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 19,29% que foi de R\$ 4.828,38 (Reais/mil).

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2012, foi de 913, já em 2011 foi de 936 ocasionando um aumento de (2,46)% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2012, montaram em R\$ 1.092,11 (Reais/mil) e no exercício anterior montaram R\$ 932,65 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 17,10 % em relação ao ano anterior. Tal aumento se deu pelo fato de a permissionária ter aumentado seu quadro funcional para adequar-se a Regulamentação.

Custos Gerenciáveis da Parcela B – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2012, foram de R\$ 1.210,91 (Reais/mil), superior em 31,45% ao ano anterior que foi de R\$ 921,20 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2012 importou em R\$ 107,00 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2011, o Resultado Financeiro foi de R\$ 67,87 (Reais/mil).

40.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	2012	2011
1. Liquidez				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	4,34	3,26
Seca	(AC - E) / PC	R\$	4,19	1,54
Absoluta	AD / PC	R\$	3,78	1,60
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	4,81	1,55
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	16,68	51,68
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	14,83	15,02
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	15,92	14,44
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	56,71	45,75
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	24,10	23,93
3. Rentabilidade				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	21,30	20,69
4. Endividamento				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 100	%	11,62	13,55
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC) / AT] x 100	%	88,38	86,45
5. Investimentos				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	35,74	51,14
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	55,90	48,86
6. Garantias				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	95,11	98,65
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	95,16	113,06
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	1,57	0,56

Valores Expresso em Reais Mil

* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônioal
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônioal
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

41 Empreendimento em Conjunto

A CERAL - DIS não possui empreendimento em conjunto, exceção feita ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, através do projeto denominado: Sistema Híbrido de Detecção e Localização de Falhas Permanentes em Sistemas de Distribuição Urbanos e Rurais: Desenvolvimento Metodológico, Implementação e Projeto Piloto (código ANEEL - 0088, com desenvolvimento previsto em 36 meses (até setembro de 2013), conforme quadro demonstrativo abaixo:

Código ANEEL	Empresa	CNPJ	Recurso (R\$)
5379	CETRIL	49313653000110	160,00
6609	CERNHE	53176038000186	19,00
5386	CERIM	50235449000107	85,00
5366	CEDRI	50105865000190	24,00
5378	CERIPA	49606312000132	140,00
6610	CERMC	52548732000114	48,00
5384	CERPRO	44560381000139	27,00
5385	CERRP	45598678000119	62,00
5382	CERIS	57384943000182	32,00
5363	CERGRAL	86449170000173	34,00
4248	CERAL-DIS	10532365000110	26,00
0088	EFLJC	86301124000122	52,00
5274	CERES	31465487000101	41,00
2904	COOPERALIANÇA	83647990000181	340,00
5381	CEDRAP	60196987000193	57,00
0086	EFLUL	86531175000140	281,94

42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A

A CERAL-DIS não possui compensação de variação de Custos da Parcela A – CVA, porém apresenta os seguintes quadros de controle da neutralidade da Parcela A abaixo:

NEUTRALIDADE - QUOTA DA CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS - CCC – ACOMPANHAMENTO 2012

		CCC						
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	CCC atual.
jul/11	324,86	21,78	11,85	9,93	0,49	9,93	0,48	10,42
ago/11	357,00	23,94	22,48	1,46	0,07	1,46	0,07	1,53
set/11	392,62	26,32	22,48	3,85	0,17	3,85	0,16	4,01
out/11	407,62	27,33	22,48	4,85	0,18	4,85	0,18	5,04
nov/11	374,08	25,08	22,48	2,60	0,09	2,60	0,09	2,69
dez/11								

	356,74	23,92	22,48	1,44	0,04	1,44	0,04	1,48
jan/12	329,55	22,10	22,48	(0,38)	(0,01)	(0,38)	(0,01)	(0,39)
fev/12	352,02	23,60	22,48	1,12	0,02	1,12	0,02	1,14
mar/12	484,55	32,49	22,48	10,01	0,13	10,01	0,12	10,14
abr/12	494,47	33,15	22,48	10,68	0,12	10,68	0,11	10,79
mai/12	383,88	25,74	22,48	3,26	0,01	3,26	0,01	3,27
jun/12	348,10	23,34	22,48	0,86	0,00	0,86	0,00	0,86
TOTAL	4.605,49	308,78	259,09	49,69	1,31	49,69	1,27	51,00
		211.71.4.1.01	PASSIVA	50,07	1,32	0,86	1,28	51,39
		113.01.4.1.01	ATIVA	(0,38)	(0,01)	-	(0,01)	(0,39)

							CCC
Mês	PASSIVA	Atualização	Acumul	ATIVA	Atualização	Acumul	
jul/12	51,39	0,22	51,61	(0,39)	(0,00)	(0,39)	
ago/12	51,61	0,21	51,82	(0,39)	(0,00)	(0,39)	
set/12	51,82	0,30	52,12	(0,39)	(0,00)	(0,40)	
out/12	52,12	0,31	52,42	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
nov/12	52,42	0,31	52,74	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
dez/12	52,74	0,42	53,15	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
jan/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
fev/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
mar/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
abr/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
mai/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
jun/13	53,15	-	53,15	(0,40)	-	(0,40)	
	-	-	-	(0,39)	(0,01)	(0,40)	
	51,39	1,77	53,15	-	-	-	

							CCC
--	--	--	--	--	--	--	------------

	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	CCC atual.
jul/12	362,68	24,32	22,48	1,84	0,06	1,84	0,05	1,90
ago/12	350,48	23,50	13,29	10,21	0,31	10,21	0,22	10,52
set/12	436,19	29,24	13,29	15,96	0,41	15,96	0,28	16,37
out/12	440,83	29,56	13,29	16,27	0,32	16,27	0,19	16,59
nov/12	339,85	22,79	13,29	9,50	0,13	9,50	0,06	9,63
dez/12	335,17	22,47	13,29	9,18	0,07	9,18	0,07	9,26
jan/13	-	-	-	-	-	-	-	-
fev/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mar/13	-	-	-	-	-	-	-	-
abr/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mai/13	-	-	-	-	-	-	-	-
jun/13	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.265,20	151,87	88,92	62,96	1,31	62,96	0,88	64,27
		211.71.4.1.01	PASSIVA	62,96	1,31	9,18	0,88	64,27
		113.01.4.1.01	ATIVA	-	-	-	-	-

NEUTRALIDADE - QUOTA DA CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE – ACOMPANHAMENTO 2012

	CDE							
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	CDE atual
jul/11	324,86	16,00	15,00	1,00	0,05	1,00	0,05	1,04
ago/11	357,00	17,58	16,51	1,07	0,05	1,07	0,05	1,12
set/11	392,62	19,33	16,51	2,82	0,12	2,82	0,12	2,95
out/11	407,62	20,07	16,51	3,56	0,14	3,56	0,13	3,70
nov/11	374,08	18,42	16,51	1,91	0,06	1,91	0,06	1,98
dez/11	356,74	17,56	16,51	1,06	0,03	1,06	0,03	1,09
jan/12	329,55	16,23	16,51	(0,28)	(0,01)	(0,28)	(0,01)	(0,29)
fev/12	352,02	17,33	16,51	0,83	0,01	0,83	0,01	0,84
mar/12	484,55	23,86	16,51	7,35	0,10	7,35	0,09	7,45
abr/12	494,47	24,35	16,51	7,84	0,08	7,84	0,08	7,92

mai/12	383,88	18,90	16,51	2,39	0,01	2,39	0,01	2,41
jun/12	348,10	17,14	16,51	0,63	0,00	0,63	0,00	0,63
TOTAL	4.605,49	226,76	196,57	30,19	0,65	30,19	0,63	30,84
		211.71.4.1.08	PASSIVA	30,47	0,66	0,63	0,63	31,13
		113.01.4.1.08	ATIVA	(0,28)	(0,01)	-	(0,01)	(0,29)

CDE						
Mês	PASSIVA	Atualização	Acumul	ATIVA	Atualização	Acumul
jul/12	31,13	0,13	31,26	(0,29)	(0,00)	(0,29)
ago/12	31,26	0,13	31,39	(0,29)	(0,00)	(0,29)
set/12	31,39	0,18	31,57	(0,29)	(0,00)	(0,29)
out/12	31,57	0,19	31,76	(0,29)	(0,00)	(0,29)
nov/12	31,76	0,19	31,95	(0,29)	(0,00)	(0,29)
dez/12	31,95	0,25	32,20	(0,29)	(0,00)	(0,30)
jan/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
fev/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
mar/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
abr/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
mai/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
jun/13	32,20	-	32,20	(0,30)	-	(0,30)
	-	-	-	(0,29)	(0,01)	(0,30)
	31,13	1,07	32,20	-	-	-

CDE								
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	CDE atual
jul/12	362,68	17,86	16,51	1,35	0,05	1,35	0,04	1,40
ago/12								0,77

	350,48	17,26	16,51	0,75	0,02	0,75	0,02	
set/12	436,19	21,48	16,51	4,97	0,13	4,97	0,09	5,10
out/12	440,83	21,70	16,51	5,20	0,10	5,20	0,06	5,30
nov/12	339,85	16,73	16,51	0,23	0,00	0,23	0,00	0,23
dez/12	335,17	16,50	16,51	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
jan/13	-	-	-	-	-	-	-	-
fev/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mar/13	-	-	-	-	-	-	-	-
abr/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mai/13	-	-	-	-	-	-	-	-
jun/13	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.265,20	111,53	99,04	12,49	0,30	12,49	0,20	12,80
		211.71.4.1.08	PASSIVA	12,50	0,30	-	0,20	12,80
		113.01.4.1.08	ATIVA	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)

NEUTRALIDADE - QUOTA DO PROGRAMA DE INCENTIVO AS FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA - PROINFA – ACOMPANHAMENTO 2012

		PROINFA						
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	proinfa atual
jul/11	324,86	7,01	7,46	(0,45)	(0,02)	(0,45)	(0,02)	(0,47)
ago/11	357,00	7,71	7,01	0,70	0,03	0,70	0,03	0,73
set/11	392,62	8,48	7,24	1,24	0,05	1,24	0,05	1,29
out/11	407,62	8,80	7,24	1,56	0,06	1,56	0,06	1,62
nov/11	374,08	8,08	7,24	0,84	0,03	0,84	0,03	0,87
dez/11	356,74	-	-	-	-	-	-	-
jan/12	329,55	14,82	14,48	0,34	0,01	0,34	0,01	0,35
fev/12	352,02	7,60	7,24	0,36	0,01	0,36	0,01	0,37
mar/12	484,55	10,46	7,24	3,22	0,04	3,22	0,04	3,27
abr/12	494,47	10,68	7,24	3,44	0,04	3,44	0,03	3,47
mai/12	383,88	8,29	7,24	1,05	0,00	1,05	0,00	1,05

jun/12	348,10	7,52	7,24	0,28	0,00	0,28	0,00	0,28
TOTAL	4.605,49	99,43	86,85	12,58	0,25	12,58	0,24	12,83
	211.71.4.1.09	PASSIVA	13,03	0,27	0,28	0,26		13,30
	113.01.4.1.09	ATIVA	(0,45)	(0,02)	-	(0,02)		(0,47)

PROINFA						
Mês	PASSIVA	Atualização	Acumul	ATIVA	Atualização	Acumul
jul/12	13,30	0,06	13,36	(0,47)	(0,00)	(0,47)
ago/12	13,36	0,05	13,41	(0,47)	(0,00)	(0,48)
set/12	13,41	0,08	13,49	(0,48)	(0,00)	(0,48)
out/12	13,49	0,08	13,57	(0,48)	(0,00)	(0,48)
nov/12	13,57	0,08	13,65	(0,48)	(0,00)	(0,48)
dez/12	13,65	0,11	13,76	(0,48)	(0,00)	(0,49)
jan/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
fev/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
mar/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
abr/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
mai/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
jun/13	13,76	-	13,76	(0,49)	-	(0,49)
	-	-	-	(0,47)	(0,02)	(0,49)
	13,30	0,46	13,76	-	-	-

PROINFA								
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	proinfa atual
jul/12	362,68	7,83	7,24	0,59	0,02	0,59	0,02	0,61
ago/12	350,48	7,57	7,24	0,33	0,01	0,33	0,01	0,34
set/12	436,19	9,42	7,24	2,18	0,06	2,18	0,04	2,24
out/12	440,83	9,52	7,24	2,28	0,05	2,28	0,03	2,32
nov/12	339,85	7,34	7,24	0,10	0,00	0,10	0,00	0,10

dez/12	335,17	7,24	7,24	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
jan/13	-	-	-	-	-	-	-	-
fev/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mar/13	-	-	-	-	-	-	-	-
abr/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mai/13	-	-	-	-	-	-	-	-
jun/13	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.265,20	48,90	43,43	5,48	0,13	5,48	0,09	5,61
		211.71.4.1.09	PASSIVA	5,48	0,13	-	0,09	5,61
		113.01.4.1.09	ATIVA	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)

NEUTRALIDADE - QUOTA TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA - TFSEE – ACOMPANHAMENTO 2012

		TFSEE						
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	tfsee atual
jul/11	324,86	1,07	1,10	(0,03)	(0,00)	(0,03)	(0,00)	(0,04)
ago/11	357,00	1,17	1,10	0,07	0,00	0,07	0,00	0,07
set/11	392,62	1,29	1,10	0,19	0,01	0,19	0,01	0,20
out/11	407,62	1,34	1,10	0,24	0,01	0,24	0,01	0,25
nov/11	374,08	1,23	1,10	0,13	0,00	0,13	0,00	0,13
dez/11	356,74	1,17	1,10	0,07	0,00	0,07	0,00	0,07
jan/12	329,55	1,08	1,10	(0,02)	(0,00)	(0,02)	(0,00)	(0,02)
fev/12	352,02	1,16	1,10	0,06	0,00	0,06	0,00	0,06
mar/12	484,55	1,59	1,10	0,49	0,01	0,49	0,01	0,50
abr/12	494,47	1,62	1,10	0,52	0,01	0,52	0,01	0,53
mai/12	383,88	1,26	1,10	0,16	0,00	0,16	0,00	0,16
jun/12	348,10	1,14	1,10	0,04	0,00	0,04	0,00	0,04
TOTAL	4.605,49	15,13	13,22	1,91	0,04	1,91	0,04	1,95

PASSIVA	1,97	0,04	0,04	0,04	2,01
ATIVA	(0,05)	(0,00)	-	(0,00)	(0,05)

Mês	PASSIVA	Atualização	Acumul	ATIVA	Atualização	TFSEE
						Acumul
jul/12	2,01	0,01	2,02	(0,05)	(0,00)	(0,06)
ago/12	2,02	0,01	2,02	(0,06)	(0,00)	(0,06)
set/12	2,02	0,01	2,04	(0,06)	(0,00)	(0,06)
out/12	2,04	0,01	2,05	(0,06)	(0,00)	(0,06)
nov/12	2,05	0,01	2,06	(0,06)	(0,00)	(0,06)
dez/12	2,06	0,02	2,08	(0,06)	(0,00)	(0,06)
jan/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
fev/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
mar/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
abr/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
mai/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
jun/13	2,08	-	2,08	(0,06)	-	(0,06)
	-	-	-	(0,05)	(0,00)	(0,06)
	2,01	0,07	2,08	-	-	-

	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	TFSEE
								tfsee atual
jul/12	362,68	1,19	1,43	(0,24)	(0,01)	(0,24)	(0,01)	(0,25)
ago/12	350,48	1,15	1,43	(0,28)	(0,01)	(0,28)	(0,01)	(0,29)
set/12	436,19	1,43	1,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
out/12	440,83	1,45	1,43	0,02	0,00	0,02	0,00	0,02
nov/12	339,85	1,12	1,43	(0,31)	(0,00)	(0,31)	(0,00)	(0,32)
dez/12	335,17	1,10	1,43	(0,33)	(0,00)	(0,33)	(0,00)	(0,33)
jan/13	-	-	-	-	-	-	-	-
fev/13						-		-

	-	-	-	-	-	-	-	-
mar/13	-	-	-	-	-	-	-	-
abr/13	-	-	-	-	-	-	-	-
mai/13	-	-	-	-	-	-	-	-
jun/13	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.265,20	7,44	8,58	(1,14)	(0,02)	(1,14)	(0,02)	(1,16)
		PASSIVA	0,02	0,00	-	0,00	0,02	0,02
		ATIVA	(1,16)	(0,02)	(0,33)	(0,02)	(1,19)	(1,19)

NEUTRALIDADE – RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR – ACOMPANHAMENTO 2012

		RGR						
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	rgr atual
jul/11	324,86	7,63	7,87	(0,24)	(0,01)	(0,24)	(0,01)	(0,26)
ago/11	357,00	8,38	7,87	0,51	0,02	0,51	0,02	0,54
set/11	392,62	9,22	7,87	1,35	0,06	1,35	0,06	1,41
out/11	407,62	9,57	7,87	1,70	0,06	1,70	0,06	1,76
nov/11	374,08	8,79	7,87	0,91	0,03	0,91	0,03	0,94
dez/11	356,74	8,38	7,87	0,50	0,01	0,50	0,01	0,52
jan/12	329,55	7,74	7,87	(0,13)	(0,00)	(0,13)	(0,00)	(0,14)
fev/12	352,02	8,27	7,87	0,39	0,01	0,39	0,01	0,40
mar/12	484,55	11,38	7,87	3,51	0,05	3,51	0,04	3,55
abr/12	494,47	11,61	7,87	3,74	0,04	3,74	0,04	3,78
mai/12	383,88	9,02	7,87	1,14	0,01	1,14	0,00	1,15
jun/12	348,10	8,17	7,87	0,30	0,00	0,30	0,00	0,30
TOTAL	4.605,49	108,16	94,48	13,68	0,28	13,68	0,26	13,96
		PASSIVA	14,06	0,29	0,30	0,28	14,35	14,35
		ATIVA	(0,38)	(0,02)	-	(0,01)	(0,39)	(0,39)

						RGR	
Mês	PASSIVA	Atualização	Acumul	ATIVA	Atualização	Acumul	
jul/12	14,35	0,06	14,41	(0,39)	(0,00)	(0,39)	
ago/12	14,41	0,06	14,47	(0,39)	(0,00)	(0,40)	
set/12	14,47	0,08	14,55	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
out/12	14,55	0,09	14,64	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
nov/12	14,64	0,09	14,73	(0,40)	(0,00)	(0,40)	
dez/12	14,73	0,12	14,84	(0,40)	(0,00)	(0,41)	
jan/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
fev/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
mar/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
abr/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
mai/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
jun/13	14,84	-	14,84	(0,41)	-	(0,41)	
	-	-	-	(0,39)	(0,01)	(0,41)	
	14,35	0,49	14,84	-	-	-	

								RGR	
	R\$ Consumo	TARIFA	PAGO	DIF.	Atual.	Dif. Mês	Atual. Mês	rgr atual	
jul/12	362,68	8,52	6,87	1,64	0,06	1,64	0,04	1,70	
ago/12	350,48	8,23	6,87	1,36	0,04	1,36	0,03	1,40	
set/12	436,19	10,24	6,87	3,37	0,09	3,37	0,06	3,46	
out/12	440,83	10,35	6,87	3,48	0,07	3,48	0,04	3,55	
nov/12	339,85	7,98	6,87	1,11	0,02	1,11	0,01	1,12	
dez/12	335,17	7,87	6,87	1,00	0,01	1,00	0,01	1,01	
jan/13	-	-	-	-	-	-	-	-	
fev/13	-	-	-	-	-	-	-	-	
mar/13	-	-	-	-	-	-	-	-	
abr/13	-	-	-	-	-	-	-	-	
mai/13	-	-	-	-	-	-	-	-	

	-		-	-	-	-	-	-
jun/13	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.265,20	53,20	41,24	11,96	0,28	11,96	0,19	12,23
		PASSIVA	11,96	0,28	1,00	0,19	12,23	
		ATIVA	-	-	-	-	-	-

Conclusão: Encerramos o exercício de 2012 com os seguintes valores pendentes em nossa Neutralidade:

CCC - Conta de Consumo de Combustíveis	R\$/Mil
Ativo 2011/2012	0,40
Ativo 2012/2013	0,00
Passivo 2011/2012	-53,15
Passivo 2012/2013	-64,27
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	R\$/Mil
Ativo 2011/2012	0,30
Ativo 2012/2013	0,00
Passivo 2011/2012	-32,20
Passivo 2012/2013	-12,80
PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	R\$/Mil
Ativo 2011/2012	0,49
Ativo 2012/2013	0,00
Passivo 2011/2012	-13,76
Passivo 2012/2013	-12,91
TFSEE - Taxa de Fiscalização ANEEL	R\$/Mil
Ativo 2011/2012	0,06
Ativo 2012/2013	1,19
Passivo 2011/2012	-2,08
Passivo 2012/2013	-0,02
RGR - Reserva Global de Reversão	R\$/Mil
Ativo 2011/2012	0,41
Ativo 2012/2013	0,00
Passivo 2011/2012	-14,84
Passivo 2012/2013	-12,23

43 Créditos Fiscais

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total

Exercício de 2012	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	19,25	18,98	38,23
Exercício de 2012	IRRF Sob Aplic Financeira	24,60	0,00	24,60
Exercício de 2012	CSLL de períodos anteriores	3,61	0,00	3,61
Total Geral				66,44

A CERAL - DIS possui Créditos Fiscais conforme demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

45 Informações de Natureza Social e Ambiental

A CERAL – DIS, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

A informações mais detalhadas encontram-se no Relatório Socioambiental, exercício de 2012 da Permissionária Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapotí, CERAL – DIS.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

46 Energia Livre

A CERAL - DIS, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a COPEL Distribuição S.A., conforme instruções do Órgão Regulador.

47 RTE

A CERAL - DIS, devido não ter sido afetada diretamente pelo racionamento de energia elétrica, não teve direito à edição de RTE, justificando assim a não divulgação destes dados.

48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

A CERAL – DIS não possui tributação e nem recolhimento do ICMS sobre a citada subvenção.

49 PIS e COFINS

Não se aplica a esta Permissionária.

50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS

Não se aplica a esta Permissionária.

51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Esta Permissionária teve seu segundo reajuste tarifário no mês de junho de 2011 e para 2012 permaneceram as mesmas tarifas desse reajuste conforme determinação da ANEEL, não existindo diferimento de tarifa.

52 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE)

A obrigatoriedade das empresas de energia elétrica aplicarem anualmente um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em programas e projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D e em Eficiência Energética - EE, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL, foi introduzida pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e alterada, posteriormente, pelo art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007 e Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009 e Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010.

O objetivo do PEE é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica.

Já os projetos de P&D deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica.

A pesquisa empresarial no setor de energia elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de investigação.

A tabela abaixo mostra os percentuais mínimos a serem aplicados em PEE e em P&D.

Segmento	Lei 12.212/2010 (alterou incisos I e III do art. 1º da 9.991/2000)							
	Vigência: 21/01/2010 a 31/12/2015				A partir de 1º/01/2016			
	P&D	PEE	FNDCT	MME	P&D	PEE	FNDCT	MME
D	0,20	0,50	0,20	0,10	0,30	0,25	0,30	0,15
G	0,40		0,40	0,20	0,40		0,40	0,20
T	0,40		0,40	0,20	0,40		0,40	0,20

D: Distribuição, G: geração, T: Transmissão

PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2011		18,68	-16,62	2,06
2012		7,39	-4,90	2,49

FNDCT - 211.91.7.1

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2011	7,97	(7,50)	0,00	0,47
2012	7,57	(6,49)	0,00	1,08

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2011	35,74	0,00	3,05	38,79
2012	18,45	0,00	5,63	62,87

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2

Reais/mil				
Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2011	4,31	(3,75)	0,00	0,56
2012	3,78	(3,24)	0,00	0,54

53 Revisão Tarifária Periódica

Esta Permissionária teria sua primeira Revisão Tarifária Periódica em Junho/2012, porém, esta foi postergada conforme determinação do Órgão Regulador na Resolução Homologatória nº 1.312 de 26 de Junho de 2012.

54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica

A CERAL – DIS instalou energia para 06 novas unidades consumidoras, porém com recursos próprios.

55 Ganhos Contingentes

A CERAL – DIS não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

56 Notas Não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS,

em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;
- MUSD / TUSD

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. A ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. O cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. As quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e
4. A partir do 2º ano o PAP deve levar em consideração alteração do mercado consumidor, de preços e dos montantes de energia contratados, a inadimplência, e os montantes de energia efetivamente gerados no âmbito do PROINFA.

No quadro abaixo estão elencadas as quotas do PROINFA relativa aos exercícios de 2012 e 2011:

Ano	GWh	Valor (R\$/MIL)
2010	0,24	65,92
2011	0,66	95,22
2012	0,42	79,61

58 Ativos não Elegíveis

A CERAL - DIS não possui Ativos não Elegíveis.

59 Investimento Remunerável

A CERAL – DIS como Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, conforme contrato de Permissão assinado no dia 29 de novembro de 2008, ainda não passou por seu primeiro Processo de Revisão Tarifária Periódica e, portanto, ainda não possui a fixação de seu investimento remunerável. Por essa razão, justifica a não divulgação desta informação.

60 Reajuste Tarifário

A Ceral – DIS teve seu segundo reajuste tarifário em junho de 2011 (IRT-2011), para o período de 30 de junho de 2011 a 29 de junho de 2012, conforme Resolução Homologatória nº 1.177 de 28 de junho de 2011. E para o período de 30 de junho de 2012 a 29 de junho de 2013 teve suas tarifas mantidas conforme o IRT-2011.

61 Fusões, Cisões e Incorporações

O Patrimônio da CERAL – DIS decorre de Cisão, evento ocorrido em março de 2009, momento em que os ativos relacionados a energia elétrica foram transferidos da Cooperativa de Infra Estrutura – CERAL para a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica CERAL – DIS, Cooperativa esta que recebeu a Permissão da ANEEL para explorar exclusivamente a atividade de serviço público de energia elétrica conforme determina a Resolução nº 12 de janeiro de 2002.

62 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2012 e 2011 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERAL-DIS vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

63 – Redução da Tarifa de uso dos sistema de transmissão e Distribuição

Através do Despacho de Encerramento 2011 - de Número 4.991/2011 - SFF/ANEEL, foi determinado que todos os descontos tarifários regulatórios fossem reconhecidos como um Ativo a receber. A CERAL-DIS, para o presente exercício, após levantamento baseado no Fornecimento de Energia Elétrica, reconheceu o seguinte Ativo a Receber:

Redução TE (Tarifa de Energia) para consumidores serviços públicos, classificados como água, esgoto e saneamento: 16,89 R\$/MIL.

A CERAL DIS não possuiu em 2012 consumidores Residenciais Baixa Renda.

64 TUSD/MUST

Não ocorreram descontos concedidos sobre o TUSD/MUST no exercício de 2012.

65 Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 1.085,40 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2012 foram utilizados as seguintes contas:

	2012	2011
Lucro/Prejuízo Líquido	917,19	696,99
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	43,78	28,45
Depreciação e Amortização	124,43	113,02
	1.085,40	838,46

66 Componentes provisórios da Revisão Tarifária Periódica

A CERAL-DIS provisionou o valor de R\$ 357,68 mil reais a título de passivo regulatório referente a provisão da revisão tarifária - rito provisório. Tal valor foi estornado nas demonstrações contábeis societárias e mantido apenas nas demonstrações contábeis regulatórias.

67 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 28/03/2012 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados

no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

ADOLF HENDRIK VAN ARRAGON
Diretor Presidente

ALBERT CRISTIAAN KOK
SECRETÁRIO

SAMUEL DE FREITAS
Gerente Contábil
CRC – PR 041184/O-0

7 - Parecer do Conselho Fiscal

7 Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti – CERAL-DIS, pelos seus membros abaixo assinados, no uso de suas atribuições estatutárias e em colaboração da Auditoria Independente, examinou o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2.012, bem como as Demonstrações das Sobras ou Perdas e demais documentos durante o ano fiscal de 2012, e concluiu-se que os documentos legais estão em perfeita e boa ordem.

Dado o exposto, recomenda-se a aprovação do Balanço Patrimonial e as Demonstrações das Sobras ou Perdas deste exercício pela Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa.

Arapoti, 18 de março de 2013.

Wim Koopman

Pieter Voorsluys

Henri Kool

8 - Parecer dos Auditores Independentes

8 Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS Arapoti – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis:

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias Abertas e como informação suplementar pelas IFRS, as quais não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados. Nosso relatório, datado de 23 de março de 2012, foi emitido contendo modificação quanto a falta de aplicação do ICPC 01 - Contratos de Concessão e ênfase quanto a baixa, no exercício de 2011, da Reserva de Reavaliação. Tendo em vista a aplicação, neste exercício, do ICPC 01 - Contratos de Concessão, tal modificação não é mais requerida.

Maringá - PR, 01 de março de 2013
BEZ & Associados Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/0-2



Valdemir Bez

Contador
CRC PR 037.262/0-2

9-Balanco Patrimonial Regulatório

9 Balanço Patrimonial Regulatório

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
 CNPJ no 10.532.365/0001-30
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011
 (Valores expressos em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

	Nota de Ajustes	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
ATIVO							
Circulante		2.402,00	(68,49)	2.470,49	1.488,11	0,00	1.488,11
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	459,61		459,61	437,39		437,39
Despesas pagas antecipadamente	[2]	8,78	(68,49)	77,27	41,55		41,55
Outros Ativos Circulantes não afetados		1.933,61		1.933,61	1.009,17		1.009,17
Não circulante		335,01	346,23	(11,22)	158,19	129,44	28,75
Consumidores, concessionárias e permissionárias	[1]	0,00		0,00	0,00		0,00
Créditos fiscais diferidos	[3]	0,00		0,00	0,00		0,00
Despesas pagas antecipadamente	[2]	0,00		0,00	0,00		0,00
Ativo Financeiro da Concessão		316,03	346,23	(30,20)	129,44	129,44	0,00
Outros Ativos não Circulantes não afetados		18,98		18,98	28,75		28,75
Investimentos	[4]	0,70		0,70	0,19		0,19
Imobilizado	[5]	118,80	(1.754,54)	1.873,34	117,15	(1.653,69)	1.770,84
Em serviço		220,63	(2.372,48)	2.593,11	170,68	(1.607,46)	1.778,14
(-) Reintegração Acumulada		(101,83)	871,37	(973,20)	(53,53)	173,55	(227,08)
Em curso		0,00	(253,43)	253,43	0,00	(219,78)	219,78
Intangíveis	[6]	1.419,52	1.408,31	11,21	1.605,59	1.524,24	81,35
Em serviço		1.166,09	1.154,88	11,21	1.385,81	1.304,46	81,35

Em curso	253,43	253,43	0,00	219,78	219,78	0,00
TOTAL DO ATIVO	4.276,03	(68,49)	4.344,52	3.369,24	0,00	3.369,24
PASSIVO						
Circulante	469,99	(575,94)	1.045,93	456,48	0,00	456,48
Passivos Regulatórios	[7] 0,00	(575,94)	575,94	40,62		40,62
Outros passivos circulantes não afetados	469,99		469,99	415,86		415,86
Não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Regulatórios	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros passivos não circulantes não afetados	[7] 0,00		0,00	0,00		0,00
Patrimônio Líquido	3.806,04	507,45	3.298,59	2.912,76	0,00	2.912,76
Capital Social	1.617,39		1.617,39	1.523,49		1.523,49
Reserva de capital	0,00		0,00	0,00		0,00
Reserva de lucro	1.523,86	157,75	1.366,11	872,40		872,40
Dividendo adicionado proposto	0,00		0,00	0,00		0,00
Reavaliação Compulsória Regulatoria	[8] 0,00		0,00	0,00		0,00
Lucro (prejuízo) acumulado	[9] 664,79	349,70	315,09	516,87		516,87
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	4.276,03	(68,49)	4.344,52	3.369,24	0,00	3.369,24

10 - Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória

10 Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória

CERAL-DIS - Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti
 CNPJ no 10.532.365/0001-30
 Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
 (Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado do Exercício

Linha	Conta Contábil	R\$ Mil	Nota de Ajustes	2012			2011		
				Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
1		RECEITA OPERACIONAL BRUTA	[10]	5.759,77	830,96	4.928,81	5.126,46	298,08	4.828,38
2	611.0X.1.1.01	Fornecimento de Energia Elétrica		2.338,51	357,67	1.980,84	2.306,21		2.306,21
3	611.0X.1.1.02	Suprimento de Energia Eletrica		0,00		0,00	0,00		0,00
4	611.0X.1.1.04	Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00		0,00	0,00		0,00
5	611.0X.X.1.03	Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		2.947,30		2.947,30	2.521,37		2.521,37
6	611.06	Receita de Atividade Não Vinculada	[11]	0,00		0,00	0,00		0,00
7	611.0X.X.9.XX	Outras Receitas Vinculadas	[12]	473,96	473,29	0,67	298,88	298,08	0,80
8		DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		(1.522,49)	0,00	(1.522,49)	(1.314,70)	0,00	(1.314,70)
9		Tributos e Encargos		(981,45)	0,00	(981,45)	(798,17)	0,00	(798,17)
10	611.0X.6.X.21	Federais		(99,77)		(99,77)	(33,02)		(33,02)
11	611.0X.6.X.22	Estaduais e Municipais		(881,68)		(881,68)	(765,15)		(765,15)
12	611.05.7.1.06/7			0,00		0,00	0,00		0,00
15		Encargos - Parcela "A"		(541,04)	0,00	(541,04)	(516,53)	0,00	(516,53)

14	611.0X.7.X.31	Reserva Global de Reversão - RGR	(80,47)		(80,47)		(75,15)		(75,15)
15	611.0X.7.X.32	Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	(18,75)		(18,75)		(18,53)		(18,53)
16	611.0X.7.X.33	Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(197,79)		(197,79)		(189,04)		(189,04)
17	611.0X.7.X.34	Conta de Consumo de Combustíveis- CCC	(214,21)		(214,21)		(205,95)		(205,95)
18	611.0X.7.X.35	Programa de Eficiência Energética - PEE	(18,46)		(18,46)		(15,93)		(15,93)
19	611.0X.7.X.39	Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)	(11,36)		(11,36)		(11,93)		(11,93)
20		RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.	4.237,28	830,96	3.406,32		3.811,76	298,08	3.513,68
21		CUSTOS NAO GERENCIÁVEIS - Parcela 'A'							
		[13]							
21		GERENCIÁVEIS - Parcela 'A'	(1.079,88)	0,00	(1.079,88)		(1.018,49)	0,00	(1.018,49)
22	615.0X.1.5.40/1	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(985,93)		(985,93)		(910,37)		(910,37)
23	615.0X.1.5.43	Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa	(79,61)		(79,61)		(95,22)		(95,22)
24	615.0X.1.5.42	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrib.	0,00		0,00		0,00		0,00
25	615.0X.1.9.38	Taxa de Fiscalização	(14,34)		(14,34)		(12,90)		(12,90)
26	615.0X.1.9.37	CFURH	0,00		0,00		0,00		0,00
27		Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
	615.0X.X.X.12	Combustíveis	0,00		0,00		0,00		0,00
29	615.01.1.1.98	(-) Subvenção - CCC	0,00		0,00		0,00		0,00
30		RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIAVEIS	3.157,40	830,96	2.326,44		2.793,27	298,08	2.495,19
31		CUSTOS GERENCIÁVEIS- Parcela "B"	(2.303,43)	(332,06)	(1.971,37)		(2.135,71)	(281,86)	(1.853,85)
52	615.0X.X.X.01	Pessoal	(1.092,12)		(1.092,12)		(932,65)		(932,65)
33	615.0X.X.X.02	Administradores	(47,03)		(47,03)		(41,58)		(41,58)

34	615.0X.X.X.21	Serviço de Terceiros	(398,79)		(398,79)	(494,71)		(494,71)
35	615.0X.X.X.11	Material	(86,72)		(86,72)	(153,51)		(153,51)
36	615.0X.X.X.91	Arrendamentos e Alugueis	(143,00)		(143,00)	(45,12)		(45,12)
37	615.0X.X.X.93	Tributos	(3,18)		(3,18)	(5,49)		(5,49)
58	615.0X.X.X.92	Seguros	(9,05)		(9,05)	(7,56)		(7,56)
39	615.0X.X.X.99	Outros	(344,27)	(332,06)	(12,21)	(296,12)	(281,86)	(14,26)
39 a	615.0X.X.X.98	(-) Recuperação de Despesas	7,96		7,96	7,86		7,86
39 b	615.0X.X.X.94	Doações, Contribuições e Subvenções	(62,76)		(62,76)	(54,58)		(54,58)
40	615.0X.X.3.95	Provisão Devedores Duvidosos	(0,43)		(0,43)	(2,02)		(2,02)
40 a	615.0X.X.3.96	(-) Reversão da Provisão de Devedores Duvidosos	0,40		0,40	2,80		2,80
41	615.0X.X.X.95	Provisao - Outras	0,00		0,00	0,00		0,00
42	615.0X.X.X.53	Depreciação	(121,63)		(121,63)	(113,03)		(113,03)
43	615.0X.X.X.55	Amortização	(2,81)		(2,81)	0,00		0,00
	615.06	Despesa da Atividade Não Vinculada	0,00		0,00	0,00		
45		RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO	853,97	498,90	355,07	657,56	16,22	641,34
46		RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO	0,00		0,00	0,00		0,00
47	631 (-) 631.06.1.2 635 (-)	Receita Financeira	123,79		123,79	73,95		73,95
48	635.06.1.2	Despesa Financeira	(16,79)		(16,79)	(6,08)		(6,08)
49	631.06.1.2 + 635.06.1.2	Resultado de Equivalencia Patrimonial	0,00		0,00	0,00		0,00
50	671/5	Resultado Não Operacional	0,00	8,54	(8,54)	0,00	(16,22)	16,22

51		LUCRO (PREJUIZO) ANTES IRRJ/CSLL	960,97	507,44	453,53	725,43	(0,00)	725,43
52	710.0X.1.2.02/4	Imposto de Renda	(27,36)		(27,36)	(17,78)		(17,78)
53	710.0X.1.2.01/3	Contribuição Social	(16,42)		(16,42)	(10,66)		(10,66)
54	710.0X.2.1/2	Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada	0,00		0,00	0,00		0,00
55	710.0X.23	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00		0,00	0,00		0,00
		LUCRO (PREJUIZO)	917,19		409,75	696,99		696,99

11 - Notas Conciliatorias e Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatorias

11 Notas Conciliatórias e Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias

1 Consumidores concessionárias e permissionárias

	2.012			2.011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Descontos TUST E TUSD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos Irrigação e Aquicultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Baixa Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compen. Financ. Interrup. Fornecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ajustes	16,89	0,00	16,89	5,19	0,00	5,19
	<u>16,89</u>	<u>0,00</u>	<u>16,89</u>	<u>5,19</u>	<u>0,00</u>	<u>5,19</u>

OBS: NÚMEROS APURADOS E RECONHECIDOS CONFORME DETERMINAÇÃO REGULATÓRIA, DEVIDAMENTE RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

2 Despesas pagas antecipadamente

Parcela "A"						
CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção baixa renda - perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos encargos setoriais	2,84	0,00	2,84	0,46	0,00	0,46
Diferenças PLPT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros componentes Financeiros	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>2,84</u>	<u>0,00</u>	<u>2,84</u>	<u>0,46</u>	<u>0,00</u>	<u>0,46</u>

OBS:NÚMEROS APURADOS E RECONHECIDOS CONFORME DETERMINAÇÃO REGULATÓRIA, DEVIDAMENTE RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

3 Créditos fiscais diferidos

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
IRPJ Diferido	0,00	0,00
CSLL Diferido	0,00	0,00
PIS Diferido	0,00	0,00
COFINS Diferido	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Não houveram créditos fiscais diferidos nos exercícios de 2011 e 2012.

4 Investimentos

	<u>2.011</u>	<u>2.011</u>
	0,70	0,19
	<u>0,70</u>	<u>0,19</u>

Ocorreram investimentos no exercício de 2012.

5 Imobilizado

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
--	--------------	--------------

Em serviço	2.593,10	1.778,14
Terrenos	0,00	0,00
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	2.373,90	1.627,20
Veículos	197,24	143,98
Móveis e Utensílios	21,96	6,96
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
(-) Reintegração Acumulada	-973,20	-227,08
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	-871,82	-175,88
Veículos	-96,57	-51,07
Móveis e Utensílios	-4,81	-0,13
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Em curso	253,45	219,78
Terrenos	0,00	0,00
Reservatório, Barragem e Adutoras	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	19,41	12,79
Veículos	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	0,00	0,00
A Ratear	0,00	0,00
Estudos e Projetos	0,00	0,00
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	0,00	0,00

Material em Depósito	234,04	206,99
Compras em Andamemo	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00
Total do Imobilizado	<u>1.873,35</u>	<u>1.770,84</u>
6 Intangível	11,20	81,35
Em serviço	11,20	81,35
Em curso	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>1.884,55</u>	<u>1.852,19</u>
Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-30,20	0,00
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO	1.854,35	1.852,19

7 Passivos Regulatórios

	2.012			2.011		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Parcela "A"						

CVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão Tarifária	-357,68	0,00	-357,68	0,00	0,00	0,00
Descontos TUSD e irrigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reajuste Tarifário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção baixa renda - ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade dos encargos setoriais	-218,26	0,00	-218,26	-46,38	0,00	-46,38
Outros Componentes Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>-575,94</u>	<u>0,00</u>	<u>-575,94</u>	<u>-46,38</u>	<u>0,00</u>	<u>-46,38</u>

OBS: A NEUTRALIDADE DOS ENCARGOS RGR E TFSEE ENCONTRAM-SE NO GRUPO CONTÁBIL 211.91, CONFORME DETERMINAÇÃO DO MCSE.

8 Reserva de avaliação patrimonial

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Ajuste a valor de mercado	0,00	0,00
IR	0,00	0,00
CS	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

OBS: NÃO HOUVERAM AVALIAÇÃO REGULATÓRIA COMPULSÓRIA NOS EXERCÍCIO DE 2011 E 2012.

9 Lucro (prejuízo) acumulado

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
--	--------------	--------------

Efeito dos ajustes entre Contab Societ x Regulat.	<u>507,45</u>	<u>0,00</u>
---	---------------	-------------

OBS: HOVERAM EFEITOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM FUNÇÃO DOS AJUSTES ENTRE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E REGULATÓRIA

10 Receita Operacional Bruta

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Fornecimento de Energia Elétrica		
Residencial	225,72	209,69
Industrial	2.486,08	2.207,01
Comercial	479,53	434,28
Rural	2.200,33	2.003,00
Poderes Públicos	13,00	12,77
Iluminação Pública	15,19	14,31
Serviço Público	96,72	0,04
	<u><u>5.516,57</u></u>	<u><u>4.881,10</u></u>

OBS: TRATA-SE DO FORNECIMENTO FATURADO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011

11 Receita de Atividade Não Vinculada

	<u>2.011</u>	<u>2.010</u>
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

0,00 0,00

OBS: NÃO AUFERIMOS RECEITA COM ATIVIDADE NÃO VINCULADA NOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011

12 Outras Receitas Vinculadas

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Compartilhamento de infra-estrutura	0,00	0,00
Serviços Taxados	0,67	0,80
Outras Receitas	0,00	0,00
	<u>0,67</u>	<u>0,80</u>

OBS: DURANTE O EXERCÍCIO DE 2011 FOI REGULARIZADO O CONTRATO DE COMPARTILHAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA

12 Custos não gerenciáveis — Parcela "A"

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Anulação da Receita Não Operacional	1,59	44,64
Receita de Construção	253,44	0,00
Passivo Regulatorio	218,26	0,00
	<u>473,29</u>	<u>44,64</u>

Houveram efeitos em nosso Resultado, referente aos CPC's em relação aos Custos não

Gerenciáveis - Parcela "A"

13 Resultado Extra-Concessão

Não houve Resultado Extra-Concessão apurado em nossa Empresa nos exercícios de 2011 e 2012

12 - Parecer dos Auditores Independentes Regulatório

12 Parecer dos Auditores Independentes Regulatório

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL - DIS.
Arapoti - Paraná

Procedimentos Adotados:

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Financeiras Regulatórias, regulados pela Resolução nº 396/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que estabeleceu a obrigatoriedade das demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos aplicados, descritos no item 2 abaixo, foram definidos por meio de Despacho aprovado pela ANEEL.
2. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC - TSC - 4400 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados.

Os procedimentos previamente acordados aplicados e o resultado dos trabalhos foram os seguintes:

2.1 - Imobilizado

- 2.1.1 Confrontar as informações de 31/12/2012 e de 31/12/2011 do valor total regulatório por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório:

A CERAL-DIS foi constituída em outubro de 2008, não tendo passado pelo processo de revisão tarifária por parte da ANEEL até o presente exercício.

Adicionalmente, a Cooperativa não realizou avaliações do seu ativo imobilizado desde a sua constituição, motivo pelo qual não há laudos de avaliação que suportem lançamentos de ajustes do ativo imobilizado exigidos para fins de demonstrações financeiras regulatórias. O seu sistema de controle patrimonial registra somente os itens avaliados pelo custo, sendo os mesmos controlados pelos requisitos definidos pela Resolução Normativa nº 367, de 2 de junho de 2009, a qual teve sua implementação concluída em setembro de 2012.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.2 Com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria das movimentações de adições, baixas e transferências.

A Cooperativa não mantém controles adequados sobre os apontamentos dos gastos com mão-de-obra e transporte aplicados às ODIs - Ordem de Imobilização. Devido à fragilidade destes controles, recomendamos o aprimoramento do processo de apuração dos referidos gastos a fim de demonstrar as ODIs classificadas no ativo imobilizado pelo efetivo custo de aquisição ou construção.

- 2.1.3 Com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria das movimentações de depreciação.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.4 Selecionamos determinados itens, de forma aleatória e testamos que a depreciação está sendo calculada com base na taxa de depreciação estabelecida pela ANEEL.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.5 Obtivemos evidência de que os bens estão sendo controlados seguindo as seguintes premissas: Contrato de concessão, Ordem de Imobilização - ODI, Tipo de Instalação, Centro Modular, Tipo de UC (família), Uc, UAR, conta contábil e data de sua transferência (capitalização) do Ativo Imobilizado em Curso - AIC para o Ativo Imobilizado em Serviço - AIS.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.6 Obtivemos evidência de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso, através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

Como exceção, identificamos que a área de engenharia da Cooperativa não tem a prática de emitir laudos de conclusão das ODIs. O controle sobre a data de conclusão das obras é feito pelo encarregado de almoxarifado, de acordo com as informações dos técnicos eletricitas que executam as obras.

Com relação a data da unitização, verificamos que a transferência das ODIs de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço foi interrompida entre

agosto a dezembro de 2012, para a implementação da Res. 367/09, deixando de cumprir o prazo de 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso.

- 2.1.7 Verificamos se a concessionária mantém em arquivos os registros contábeis dos custos incorridos em cada Ordem em Curso relacionada às ODIs.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.2 - Obrigações Especiais

Tendo em vista que os valores mantidos pela concessionária como Obrigações Especiais são imateriais, com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), não realizamos testes de auditoria das movimentações de adições, baixas e/ou transferências.

2.3 - Ativos e passivos de diferenças de CVA

- 2.3.1 Confrontamos os saldos de CVA de contas de ativo e passivo na database da última revisão ou reajuste tarifário com os montantes homologados pela ANEEL.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.3.2 Testamos as maiores constituições de ativos e passivos regulatórios.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.3.3 Testamos as maiores atualizações monetárias de saldos.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.4 - Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado

- 2.4.1 Além dos procedimentos específicos para os temas acima detalhados, para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, consideramos os saldos das demonstrações contábeis societárias.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.4.2 Para os saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente

foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações financeiras societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria da mensuração e movimentação de saldos.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

3. Nosso relatório foi preparado como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados e para o uso restrito da Administração da **Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti - CERAL-DIS**, e entendemos que será encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme definido entre as partes, em atendimento a Resolução nº 396/2010 e não deve ser divulgado a terceiros sem o nosso prévio consentimento.

Maringá - PR, 19 de março de 2013

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/0-2



Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/0-2 S-SC